ANNO LXII — NUMERO [illegible]

[illegible] DE SETEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . [illegible]
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

15$500
20$000
27$000
$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

Aviso

Aos Srs. Assignantes que se acharem em atrazo, scientificamos que devem mandar abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* do 1º de Outubro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 9 de Setembro.

S. M. a Rainha regente de Hespanha acha-se seriamente indisposta.

LONDRES, 9 de Setembro, á tarde.

O Sr. Parnell apresentará na sexta-feira proxima á Camara dos Communs um projecto de lei relativamente á reforma agraria na Irlanda.

Ha plena certeza de que o ministerio combaterá o referido projecto

PARIS, 10 de Setembro.

O Sr. Julio Herbette, conselheiro de estado e antigo chefe de gabinete do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, acaba de ser nomeado embaixador da Republica Franceza junto de S. M. o imperador da Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO IV

AGUA—HUMIDADE

(*Continuação*)

Uso hygienico da agua—Como já dissemos, é prejudicial a ingestão da agua em quantidade excessiva. Torna demoradas as digestões, produz a dyspepsia e o enfraquecimento geral. Tambem se tem dito que predispõe para a tisica e para a diabete. Se se usa de quantidade insufficiente deste liquido, tambem as digestões são lentas e difficeis, as secreções diminuem, prende-se o ventre e ha disposição para a gotta e para a formação dos calculos ou pedras nos rins, na bexiga e no figado.

Alterada nas suas qualidades, a agua pode ser o vehiculo que introduza no corpo humano germens de doença. Por vezes se ha reconhecido ter sido a agua o agente da propagação de epidemias.

A agua fria pode tornar-se causa de doença sendo bebida nas seguintes condições: quando o corpo está esquentado, quando o estomago está vasio e é grande a quantidade bebida, quando está quente a bocca e a garganta por se ter tomado algum solido ou liquido de elevada temperatura.

A agua quente ou morna estimula as paredes do estomago, excita o systema vascular, e produz consecutivamente a perda do appetite, a dyspepsia e a debilidade do apparelho digestivo. Tem tambem muitas vezes effeito nauseoso e vomitivo.

As aguas que contiverem mais substancias extranhas do que as que indicámos (quando enumerámos os caracteres da agua potavel), e as que contiverem em quantidade excessiva os saes da composição normal, não devem ser usadas sem terem sido sujeitas á filtração. Os filtros mais convenientes para uso domestico são os constituidos pelas chamadas pedras de filtrar e os formados de carvão.

Banhos—Só trataremos aqui dos *banhos naturaes* (do mar ou de rio) e dos *artificiaes* (de agua simples em differentes temperaturas). Os banhos de vapor, de ar quente, de areia, de aguas mineraes, são do exclusivo dominio da therapeutica, ou arte de curar. Comquanto o uso dos banhos seja muito recommendado pela hygiene, é comtudo necessario que se não tomem sem preceder consulta medica.

Banhos naturaes—São os tomados no mar ou nos rios. São de um effeito salutar e tonico. Não devem durar nunca mais de um quarto de hora, e o individuo deve sahir delles, assim que começa a estabelecer-se a reacção, a qual se denuncia por uma sensação difficil de se descrever, mas que é bem accentuada. O banhista tem a consciencia d'ella: um ligeiro resfriamento, uma horripilação pouco intensa, eis o signal para sahir do banho.

Um exercicio muscular, um passeio longo—por exemplo—se o ar não está frio e humido, é muito util depois do banho e favorece uma reacção salutar. Esta é tanto mais prompta e energica, quanto mais activa é a percussão da agua sobre a superficie da pelle; os banhos na agua corrente, principalmente os do mar, e em especial quando este está agitado, teem um effeito muito mais pronunciado. Nunca se devem tomar estes banhos durante o trabalho da digestão. Ha perigo em esperar fóra da agua, antes de entrar no banho, que o corpo arrefeça, como muita gente mal avisadamente pratica.

Banhos artificiaes—Dividem-se em: *frios*, de zero até 25°, produzindo abaixamento da temperatura do corpo e depressão no pulso; *indifferentes* ou *neutros*, de 25° a 30°, sem influencia nas funcções nem na temperatura do corpo; *quentes* de 30° a 40°, elevando a temperatura e accelerando o pulso.

Quanto aos effeitos consecutivos, os banhos frios são mais ou menos calmantes ou excitantes, segundo a temperatura da agua e a duração da immersão; os banhos neutros são calmantes e ligeiramente debilitantes; os quentes são debilitantes e excitantes.

O banho indifferente, o que não produz a sensação de frio nem a de calor, é o verdadeiro *banho de limpeza*. Diz um especialista que «elle nem é tonico nem debilitante; limita-se á acção da agua sobre a pelle, acção totalmente independente da do calor ou do frio; lava a superficie do corpo e liberta-a das concreções que o suor e o pó nella teem accumulado.» Este banho dá ligeireza aos movimentos, facilita as funcções da pelle e deriva para esta as congestões que tendem a formar-se nas mucosas; dá bem estar ao corpo fatigado pelo trabalho intellectual e convém muito ás pessoas nervosas e facilmente irritaveis. O banho cuja temperatura é um pouco mais elevada,—aquelle que se chama ordinariamente banho morno,—é essencialmente deprimente das forças.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 834, de 26 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da delegacia do 1.º districto de Serinhãem, o tenente Antonio Leandro Pereira da Rocha, actual 2.º supplente, e para a vaga deixada por este o cidadão Manoel Paupilo de Paula Lima.

— O vice-presidente da provincia, tendo em consideração o que representou o commandante interino do corpo de policia, em officio de 26 do corrente, n. 732, e usando da attribuição que lhe confere o art. 72 do Reg. de 8 de Novembro de 1873, resolve determinar que sejam substituidas por calças de brim pardo as de branco de que actualmente usam as praças do corpo de policia, visto que de tal substituição resulta economia para os cofres publicos.

E ordena que neste sentido seja feito d'ora em diante o respectivo fornecimento.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Gonçalves dos Santos, professor da cadeira de ensino primario de Malhadinha, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Arcelina dos Santos, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Malhadinha, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, de hontem datada, sob n. 782, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de Outubro de 1877, exonerar, a pedido, Francisco Candido de Medeiros, Pedro Agostinho de Miranda e Theodolindo Cavalcante de Albuquerque, dos cargos de agentes do Correio da cidade de Jaboatão, povoação de S. Lourenço da Matta e estação da Chã do Carpina, e nomear Umbelina Augusta de Mello, Francisco Aureliano do Rego Medeiros e Etelvina Cavalcante de Albuquerque para substituil-os, na ordem em que vão collocados.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao director da Colonia Isabel. — Mande V. Rvma. admittir nessa Colonia, quando houver vagas, os menores José Carolino da Silva Manguinho e João Augusto da Silva Manguinho, filhos de Antonia do Monte Bezerra de Mello, de que trata a sua informação de 19 do corrente mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú. — Haja V. S. de prestar, com urgencia, as informações exigidas por despachos desta Presidencia do 22 de Fevereiro e 29 de Maio do corrente anno, nos requerimentos do tenente do extincto 9º batalhão de reserva do serviço da guarda nacional do municipio de Iguarassú, Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Transmittindo cópia da portaria desta data, pela qual resolvi que sejam substituidas por calças de brim pardo as de branco, de que actualmente usam as praças do corpo de policia, recommendo a Vmc. que faça inserir essa alteração nos editaes para o fornecimento do fardamento do referido corpo, ou consignal-a, se por ventura ainda não tiverem sido publicados os mesmos editaes.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar no 1.º dia de Setembro proximo, ao meio dia, duas praças, afim de escoltarem um criminoso até o termo de Garanhuns.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Cimbres.—Ficam approvadas as deliberações tomadas por Vmc., segundo consta de seu officio de 14 do corrente, relativas ao serviço do alistamento militar da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Jaboatão.—Approvo, por estar de accordo com o que esta Presidencia resolveu, a nova classificação que Vmcs. enviaram, por cópia, com officio de 24 do corrente, e determino que, esgotado perante o juizo de orphãos o prazo do art. 34 do Reg. n. 5,135, de 13 de Novembro de 1872, e ao collector geral membro dessa junta, proceda de accordo com o art. 37 e seguintes do dito Reg., na fórma do § 7.º do art. 3.º da lei n. 3,270, de 28 de Setembro do anno passado, como recommendou o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no aviso circular de 6 de Abril ultimo, tendo na maior consideração a ordem circular do Thesouro Nacional, de 16 de Julho de 1883, a que se refere a circular do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 22 de Julho proximo findo, sob n. 20; porquanto os prazos maximos da tabella do § 3.º do art. 1.º da mencionada lei são simplesmente permittidos para a nova matricula, sem que excluam essas diligencias, favoraveis ao fundo de emancipação.—Remetteu-se cópia ao juiz de direito e de orphãos da comarca de Jaboatão.

— *Mutatis mutandis* á junta classificadora do municipio do Brejo da Madre de Deus, quanto á classificação que acompanhou o seu officio de 23 do corrente mez.—Remetteu-se cópia ao juiz municipal e de orphãos do respectivo termo.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca.—Com a informação junta por cópia, do Dr. chefe de policia, de 26 do corrente, sob n. 836, respondo ao officio de Vmc., de 18 d'este mez, attinente á falta de autoridade policial no districto d'essa parochia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas de prôa, até Penedo, na primeira opportunidade, a Francisco Xavier Barbosa, sua mulher e um filho menor.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, gratuitamente, de ré, para o Rio Formoso, na primeira opportunidade, ao professor publico Manoel Candido Fernandes Pires.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, faça transportar por conta da provincia, d'aquella cidade até Canhotinho, duas praças do corpo de policia e o criminoso por estas escoltado, de nome Agostinho Damasio de Oliveira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. ter autorisado o Arsenal de Guerra a fazer o concerto de que trata o pedido que acompanhou o officio n. 440, de hontem datado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 392, de 28 de Julho findo, que, n'esta data, é remettido á consideração do Ministerio da Guerra o orçamento na importancia de 20:564$634, da despeza a fazer-se com os reparos de que precisa a fortaleza do Brum, segundo o pedido do respectivo commandante, que acompanhou o citado officio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebidos os officios de V. Exc., de hontem datado, sob ns. 426 e 429, participando terem assumido o exercicio de suas funcções o ajudante d'esse Arsenal e o director das officinas de machinas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Solicito de V. S. se sirva devolver a representação alludida em seu officio de 16 do corrente mez, dirigida ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

— Ao coronel commandante superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista. —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 6 do corrente, em que V. S. participa haver, na mesma data, reassumido o commando superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú. — O Exm. Sr. presidente da provincia, em solução ao officio de 10 de Abril ultimo, manda transmittir a V. S. as inclusas cópias da portaria de 19 do corrente mez, pela qual foi exonerado o cidadão Abselão Moreira da Costa do cargo de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Exú, e do officio da mesma data, dirigido ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Ouricury.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—S. Exc. o Sr. 1.º vice-presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de hontem, que o vapor *Espirito Santo*, entrado ás 6 horas da manhã d'esse dia, dos portos do sul, seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os do norte.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Cavalcante do Rego Barros, monitor do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario trinta dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 835, de 26 do corrente, resolve nomear Augusto Pinto Vilella para o cargo de subdelegado do districto de Tará, no termo de Buique, em substituição de Valencio Soares Vilella, que não aceitou a nomeação.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, resolve nomear Leovegildo Soares de Mello Avelins para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Cabrobó.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano.—Rogo a V. Exc. Rvma. que se sirva de informar-me sobre o incluso requerimento em que o Rvd. vigario Felix José Marques Bacalhão solicita uma pensão.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Rio-Formoso, bacharel Diomedes Theodoro da Costa, reassumio no dia 23 do corrente, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, deixou no dia 15 do corrente, por motivo de molestia o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que a 24 do corrente mez o director do presidio de Fernando de Noronha, Manoel Gonçalves Pereira Lima, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo; retirando-se d'alli para esta capital.

Na mesma data foi substituido pelo respectivo ajudante tenente José Ignacio Ribeiro Roma.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em additamento ao meu officio de 24 deste mez, em que remetti a Vmc. para o fim indicado no citado officio, papeis relativos a prestação da fiança do thesoureiro das loterias destinadas ao fundo de emancipação, remetto-lhe copia da petição do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, contendo o documento mencionado na referida petição, o qual tambem vai por copia.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 24 do corrente mez, declaro a Vmc. que todos os documentos, inclusive o parecer do Dr. procurador fiscal, relativos a fiança do thesoureiro das loterias, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, deverão ser submettidos a junta de fazenda provincial, para que proceda a respeito nos termos da lei.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Deferindo hoje o requerimento de Petronilla Aurora de Mello, viuva do professor da cadeira de ensino primario de Angelicas João Antepertam Latinam de Mello, autoriso Vmc. a justificar as faltas dadas por motivo de molestia pelo referido professor, a contar de 1 de Junho a 8 de Julho ultimos, conforme consta de sua informação n. 241, de 6 do corrente mez.

— Ao mesmo—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, de que trata em seu officio, a que respondo, n. 276, de 28 do corrente mez.

— Ao 2º promotor publico da comarca do Recife.—Em additamento ao meu officio de 24 deste mez, em que remetti a Vmc. para o fim indicado no citado officio, papeis relativos a prestação da fiança do thesoureiro das loterias destinadas ao fundo de emancipação, remetto-lhe a inclusa petição do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, contendo o documento mencionado na referida petição.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Para resolver sobre o assumpto do officio n. 36, de 15 do corrente mez, recommendo á Camara Municipal do Recife que me remetta uma demonstração circumstanciada das despesas feitas por conta dos creditos consignados no art. 2º, § 17, ns. 2 e 11, da lei n. 1,862, de 31 de Agosto de 1885.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Antonio Ferreira Nobrega, os generos e objectos constantes da inclusa relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. seis ordens do Thesouro Nacional, de ns. 179 a 184.

— Ao engenheiro Alfredo Lisboa.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de 27 do corrente, sob ns. 133 e 143, em que V. S. participa haver n'aquella data, de volta do Rio de Janeiro, para onde havia seguido por ordem do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, reassumindo o exercicio dos cargos de encarregado das obras geraes e da conservação dos portos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, n'esta data, submetteu á decisão do governo imperial o assumpto a que se refere o officio de V. S., de 16 do corrente, sob n. 74.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1886

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Deferindo o requerimento de aprendiz de 1ª classe das officinas de machinas d'esse Arsenal, Francisco das Chagas Monteiro, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 413, de 20 do corrente, a conceder-lhe licença por tres mezes para tratar de negocios de seu particular interesse, fóra da provincia.

— Ao director das obras publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 273$740 remettido por Vmc. com officio de 24 do corrente sob n. 153, para execução dos reparos urgentes na cadeia de Páo d'Alho o autoriso a mandar executal-os por empreitada conforme propõe em seu citado officio. —Remetteu-se copia do orçamento ao inspector do Thesouro Provincial e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento dos negociantes Rodrigo Carvalho & C., autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 545, de 21 do corrente, a receber dos mesmos negociantes 506 metros e 80 centimetros de panno alvadio para capotes, segundo contracto que fizeram em 21 de Junho ultimo por ter sido aceito seu artigo pelo conselho de compras d'esse Arsenal, em sessão de 11 de Maio d'este anno, tudo anterior a ordem do Ministerio da Guerra em telegramma de 9 de Julho findo, mandando sustar encommenda a respeito de semelhante artigo.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, mande dar passagem de ré, á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor esperado dos portos do norte, ao capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk que para alli segue afim de continuar no desempenho da commissão de que foi incumbido pelo governo.—Communicou-se ao dito capitão de mar e guerra.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor esperado do norte, os aprendizes marinheiros mencionados na relação nominal junta, por copia, conforme solicita o commandante da respectiva escola em officio n. 148 de hontem datado.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor esperado do norte, o anspeçada Manoel José de Sant'Anna que vai reunir-se a companhia de infantaria d'aquella provincia; e bem assim a sua mulher Maria Felippa de Souza.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça receber e transportar ao Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, um fardo com trese kilogrammas, contendo artigos de fardamento para o 11º batalhão de infantaria estacionado n'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta de Ferreira Silva & C. os generos e objectos constantes da inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré, até o porto de Fortaleza, a Francisca Belfort Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem sob n. 157, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo e passar certificado de prestação de responsabilidade a que tem direito o arrematante da obra de reparos da ponte sobre o riacho Caraúna na estrada da Escada por achar-se ella no caso de ser recebida.

— Ao engenheiro das obras militares.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. que providenciou-se no sentido de ser satisfeita a requisição constante de seu officio n. 57, de 28 do corrente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a Vmc. para os fins convenientes, e em solução do seu officio n. 217 de 13 do corrente cópia do de n. 845 de hontem datado, em que o Dr. chefe de policia declara o motivo porque não segue para esse presidio o sentenciado Isaias Antonio da Silva.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 27 do corrente em que V. S. participa que essa Companhia expedirá hoje, ao amanhecer, o vapor *Giquiá* para os portos de Tamandaré e Rio Formoso.

— Ao Sr. juiz de direito da comarca de Flores. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia recommenda a V. S. que transmitta copia do documento a que allude o seu officio de 14 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1886.

Agripina Genuina da Rocha Athayde.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas, quantas licenças tem tido neste anno o marido da supplicante.

Bastos & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Emigdio Francisco de Souza Magalhães, Francisco Patriarca de Oliveira e Fortunato José de Andrade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

H. Burle & C.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Lopes da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os devidos fins.

José Ignacio d'Avilla.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Quirino Villarim.—O supplicante não póde ser attendido.

José Ignacio Ribeiro Roma.—Requeira ao ministro da guerra.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Concedo.

Marcionilia Rita do Rego Correia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Lopes de Carvalho Chaves.—Passe portaria relevando a multa imposta ao supplicante.

Pedro Gomes dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1886.

Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 883.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 10 de Setembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardo Marques de Lima e Simão Alves, por uso de armas defezas.

A' ordem do de Santo Antonio, José Barbosa da Silvo, Candido Pereira de Souza, Tertuliano Ferreira de Mello, José Thomaz de Oliveira e Damiana, escrava de Sabino Pinto, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Jeronymo Pereira da Silva, por uso de armas defezas.

— Em virtude do requerimento do subdelegado do 3º districto de Pedra Branca, na cidade da Victoria, foi capturado no dia 4 do corrente, pelo delegado do termo do Bonito, o individuo de nome João Francisco da Silva, pronunciado nos crimes de morte e roubo.

— No dia 9 do corrente, procedeu o delegado do termo de Flores á visita da respectiva cadeia, na qual foram encontrados 29 presos, sendo 19 sentenciados e 10 pronunciados.

— Pelo delegado do termo do Bonito, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Gomes Ferreira, pelo crime de furto de cavallo.

— Hontem, cerca de 10 horas da manhã, fui chamado pelo inspector da Thesouraria de Fazenda para verificar o arrombamento que se havia feito na casa forte e cofres á cargo do Thesoureiro daquella repartição.

Immediatamente para alli me dirigi e conforme me declarou o inspector, o respectivo thesoureiro, ao chegar áquella repartição, achou aberta a porta de uma saleta que dá communicação para a casa forte, assim como a grade de ferro desta.

Verificado por mim o que me era dito e examinando logo as portas, vi que não havia vestigio de violencia em nenhuma dellas, sendo que na grade havia uma chave de latão introduzida na fechadura.

Entrando eu, o inspector, o thesoureiro, fieis, contador e escrivão, na casa forte, vimos que haviam muitos massos de notas espalhadas pelo chão e junto ao cofre grande varias limas de diversos tamanhos, algumas gazuas, um alicate, uma torquez pequena, duas chaves de parafuso, um formão e sobre o mesmo cofre um pedaço de vella stearina e um rolo de cêra.

Sobre uma caixa junto ao cofre estavam tres chaves semelhantes ao do cofre de Miluer, sendo uma partida e duas em estado de servirem. Na porta do cofre haviam alguns riscos junto ao espelho das fechaduras como que se tivesse empregado meios para arrancal-as e em um das fechaduras havia uma gazua. Fóra isso nenhum outro vistigio de violencia havia.

Aberto o cofre pelo thesoureiro verificou-se estar vasio, havendo dentro duas gazuas.

Mandei pedir ao major director do Arsenal de Guerra que me fizesse apresentar dous artistas serralheiros para servirem de peritos nos exames a que tinha de proceder e se me apresentaram o mestre da officina de serralheiros Candido José de Goes Telles e o contra-mestre da mesma officina Gercino Luiz Nunes, aos quaes encarreguei de examinar todas as portas interior e exterior do edificio e cofre.

Feito o exame declararam os peritos que não encontraram indicio de violencia em todo o edificio, quer interior, quer exteriormente.

Examinado o cofre declararam os peritos que os instrumentos encontrados junto a elle não o poderiam abrir e que só parece ter sido aberto pelas chaves que foram encontradas, as quaes se verificou serem iguaes ás do mesmo cofre e que estavam em poder do thesoureiro.

Verifiquei mais que a vela que estava ao lado do cofre não fôra accesa porque estava com pó do lado do pavio queimado e o rolo de cêra se o foi, pouco tempo delle se utilisaram.

Interroguei o porteiro da repartição, o servente da secção do thesoureiro, os fieis e ao mesmo thesoureiro, declarando os dous primeiros que as portas do edificio estavam intactas, sendo que o porteiro declarou por sua vez que as havia fechado no dia 6 e aberto hontem, por terem sido feriados os dias 7 e 8, e o fizera acompanhado do cabo da guarda e de duas praças que verificaram nada haver nas mesmas portas.

Hoje prosegui nas diligencias e interroguei aos officiaes do 14º batalhão de linha que estiveram de guarda nos dias 6, 7 e 8, assim como aos respectivos cabos e todos são unanimes em declarar que nada presentiram no edificio nos dias em que não houve expediente, e nem ouviram o menor rumor que indicasse alli a presença de pessoa alguma, ficando a casa-forte sobre o corpo da guarda, sendo quasi impossivel haver alli qualquer rumor sem ouvir-se, tanto mais em dia feriado em que não ha movimento algum na rua.

O cabo José Vieira de Lima declarou que assistio hontem ao abrimento das portas, estando perfeitamente fechadas, assim como percorreu o edificio com os serventes sem encontrar novidade alguma.

O cabo Manoel de França e Oliveira, que esteve de guarda no dia 6, declarou que assistio ao fechamento das portas no dia 6 e que ver ficou estarem todas bem fechadas e que isso mesmo communicou ao official commandante da guarda.

Prosigo nas diligencias e investigações necessarias para descobrir o autor ou autores de tão audacioso attentado que se apresenta revestido de tão mysteriosas circumstancias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 9 DE SETEMBRO DE 1886

Ordem do dia n. 118

Concedendo ao Sr. tenente reformado do exercito, Manoel Carneiro Machado Freire, a exoneração que pedio em officio n. 210 desta data do cargo de commandante do Forte do Buraco, por se terem aggravado os padecimentos que motivaram sua reforma; louvo-o pelo bem que exerceu esse cargo, e determino que passe o respectivo exercicio ao Sr. tenente honorario do exercito Antonio de Albuquerque Maranhão, que exerce as funcções de ajudante do mesmo forte. Outrosim; que apresentou-se a 7 do corrente, neste quartel general vindo da provincia da Bahia, onde se achava de licença, o Sr. Dr. João Alexandre de Seixas; o que faço constar a guarnição, para os fins convenientes.

(Assignado)—O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme)—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1886

Maria da N. Ferreira, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e Generosa do do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Marcelino Barbosa da Silva Mello, José Gregorio de Sá Esteves e Lourenço Gonçalves Aleixo.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Pedro A. Correia de Mello.—Indeferido, visto que das informações resulta a improcedencia do que se requer.

Candido Francisco de Menezes Moraes e Manoel Martins Fiuza.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Henry Forster.—Restitua-se.

José Joaquim Alves e Antonio Simões de Almeida.—Informe o Sr. Contador.

Livramento & Cª e Wilson Sons & Cª.

Deferido no sentido de tomar-se em consideração o incidente a que se allude, afim de não reproduzir-se o acto que constitue a presente reclamação, o que a vista das informações não foi praticado com animo de lesar a fazenda e prejudicar aos supplicantes como negociantes da mercadoria de que se trata.

Dr. Manoel H. Cardim.—Ao Sr. Thesoureiro para cumprir.

Contas dos ex-collectores de Tacaratú e Cimbres. Approvadas.

H. Bernardes de Oliveira, Theophilo Xavier C. de Albuquerque e Manoel Lopes de Albuquerque. Certifique-se.

— 30

Floriano Baptista de Oliveira.—Façam-se as notas da portaria de licença.

João José Ribeiro de Moraes.—Escripture-se a divida na parte do exercicio encerrado e façam-se as notas em folha na do corrente.

Francisco Pacifico do Amaral e Manoel Machado da Silva Santiago.—Certifique-se.

Martins Viegas & C.—Ao contencioso para lavrar o termo de contracto definitivo.

Francelina Sabina do Monte, Aurelio dos Santos Coimbra e Hermes de Souza Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

J. J. Alves de Albuquerque, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Antonio Hermino de Sena e officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contador.

Francisco Joaquim do Amaral Galvão e J. José Ribeiro de Moraes.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Joaquina Maria da Conceição, officios do Dr. procurador dos feitos e Antonio de Souza Azevedo e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1886

João Rodrigues Pereira, Joviniano da Rocha Pereira, Carlos Estanisláo da Silva, A. Vieira & C., Emilio Roberto, Epaminondas Marianno de Souza Goveia, F. H. Carlos, Manoel José Gonçalves Braga, Antonio de Souza Oliveira, Demetrio de Gusmão Coelho, José Antonio da Motta Guimarães, Guilherme Ferreira Ramos, Ventura Pereira Penna & C., Machado & Pereira, o mesmo, Sebastião Amaral & Silva, Manoel José Fernandes Successor, Marcelino José Baptista, Isidoro Bastos de Oliveira e Albino da Silva Leal.—Informe a 1ª secção.

Dr. procurador dos feitos.—Informe com urgencia a 1ª secção, depois das necessarias averiguações.

16 petições de José Antonio de Lima.—Certifique-se.

22 petições de Olympio Braga.—Certifique-se.

9 petições de Adolpho Alcibiades da Fonseca.—Certifique-se.

11 petições de Francisco Damasio dos Santos.—Certifique-se.

2 petições de Manoel Augusto Ferreira.—Certifique-se.

José Carlos Marinho e Benicio José da Costa Oliveira.—Certifique-se.

Quintino Carneiro de Vasconcellos, Pereira Carvalho & C., o mesmo, Firmino Gomes Leal & C.—Informe a 1ª secção.

Eugene Goetschel, Baltar Irmão & C., José de Azevedo Braga & C., Joaquim Conrado de Aguiar, Antonio Lins de Albuquerque, José Ribeiro & C. Domingos José Avilla, Antonio Rodrigues Sant'Anna e José Ricardo da Costa.—Informe a 1ª secção.

Bacharel João de Oliveira.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 9 SETEMBRO DE 1886

Rufina Demetria de Souza.—Encaminhe-se.

Piladelpho Barroso da Silva.—Em virtude de autorisação da presidencia do 1º do corrente mez, prevalece o presente attestado unicamente até o dia 7 do referido mez de Janeiro, data em que teve lugar a remoção do professor.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Justifico as faltas dadas pelo supplicante, de 9 a 15 de Julho findo.

Anna Laurinda Varejão Barbosa. Sim, mediante recibo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de Setembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

EXTERIOR

Os progressos das classes laboriosas na sociedade moderna

EXEMPLO DA INGLATERRA

A acreditar nos socialistas, o regimen economico sob o qual vivem, ha cerca de um seculo, os povos civilisados, teriam antes peiorado do que melhorado a situação dos que são designados em nome de *trabalhadores*, de *assalariados*, de *proletarios*, e que constituem nas sociedades a classe mais numerosa. Para elles a liberdade das profissões e a igualdade civil não seriam senão um engano; a concurrencia não teria outro effeito que entregal-os, a elles, os pobres, isto é, os fracos, á mercê dos fortes, quer dizer,

[illegible] ricos. A pretendida liberdade que os [illegible] ao dominio dos senhores, [illegible] das da antiga regulamentação, não teriam feito mais do que submettel-os a uma escravidão peior que a dos outros tempos.

O *laisser faire*, tão querido dos economistas, os entregaria sem defesa á rapacidade de uma olygarchia mercantil e industrial, sem vezes mais egoista e mais despiedada do que a feudalidade medieval e territorial. Os proprios progressos da sciencia e suas applicações á industria não aproveitariam sinão a esta olygarchia, que tenderia cada vez mais a diminuir em numero e augmentar em poder, pela accumulação, em algumas mãos, de capitaes e instrumentos de producção, emquanto que o flagello do pauperismo ir-se-ia estendendo e aggravando dia a dia.

Se a propria classe media não fosse poupada por esta evolução funesta, dividir-se-ia em duas fracções desiguaes, a menor das quaes ir-se-ia juntar á classe privilegiada, emquanto que a mais forte iria engrossar a enorme massa dos miseraveis, dos *famintos*. Em resumo, seguindo uma celebre formula : « os ricos viriam a ser cada vez mais ricos, e os pobres cada vez mais pobres. »

Eis o que affirmam com insistencia os socialistas de todas as escolas ; e é sobre este ponto que se baseiam, para reclamar reforma, radical e immediata, do regimen da livre concurrencia, ao qual imputam este deploravel estado de cousas.

Si estas queixas tivessem fundamento, se as consequencias da igualdade civil, da liberdade do trabalho, do commercio, das transacções de toda a especie, fossem o que dizem os socialistas, seria preciso uma destas duas cousas : perder completamente a esperança com respeito ao futuro da humanidade, e pensar que, faça-se o que se fizer e de qualquer maneira que se proceda, é impossivel arrancar o mundo ao seu fatal destino ; ou então juntar-se aos socialistas, para procurar até os encontrar, afim de os applicar sem demora, os processos que devem assegurar-se entre os homens o reino da justiça, a harmonia dos interesses e a satisfação de todas as necessidades.

Antes de se fixar em qualquer destes dous partidos, convém perguntar se ás affirmações desoladoras dos detractores do nosso estado social não temos direito de responder com uma negativa cathegorica. Quanto a nós, não nos resta duvida alguma sobre este ponto.

Não somos, comtudo, discipulos do Dr. Pangloss, nem pretendemos de modo nenhum que tudo corra pelo melhor modo no melhor dos mundos.

Irei mais longe, Não me desculpo, pelo meu lado de uma certa inclinação que tenho para o pessimismo —um pessimismo relativo!

Não vejo, precisamente, pelo melhor dos prismas, o mundo, a humanidade e a sociedade.

Tenho duvidas assaz pronunciadas a respeito da famosa lei do progresso indefinido e sobre as beneficas virtudes da sciencia.

Não me convenço de que os povos, os mais avançados na civilisação, os que possuem para tudo o utensilio mais complicado e o mais aperfeiçoado, sejam necessariamente os mais felizes.

Não vejo na sciencia senão um unico instrumento que pode fazer conforme as circumstancias, ou muito bem, ou muito mal ; e começo a receiar, considerando bem, que não faça mais mal que bem, pela simples razão de estar ao alcance dos maus, dos doudos, dos imbecis, cujo numero é grande, assim como dos bons, dos prudentes, dos intelligentes, cujo numero é pequeno. Mas até se encontrar o meio de destruir a proporção de uns e de outros não descubro que haja grande cousa a fazer.

Todos os remedios propostos tem, a meu ver, grave inconveniente, que bastaria, por si só, para fazel-os repellisse indistinctamente : é que não ha um unico que se possa applicar isoladamente, e o qual não supponha, indispensavel, poderes e meios de acção mais ou menos consideraveis, postos nas mãos de certo numero de homens, para corrigir as injustiças da sorte, prevenir ou reprimir os abusos da força, combater o egoismo, impor a fraternidade, nivelar as condições.

Na verdade, não sei quaes seriam os cidadãos investidos, desta alta missão ; porém quaesquer que possam ser, inspiram-me *á priori* invencivel desconfiança.

Seriam nossos amos, e francamente sou da opinião do burro da fabula : « O nosso inimigo é o nosso dono. » Parece-me, pois, que o melhor estado social ou o menos mau, é o que tem menos amos ; onde cada qual procede por sua conta e risco e sob sua responsabilidade. Este estado social não é inteiramente aquelle que seguimos ; mas é aquelle para o qual nos encaminhamos e ao qual chegaremos depressa, se os Srs. socialistas e os proteccionistas não puzeram obstaculo.

Digam o que quizerem, o caminho que temos seguido até hoje para este ideal tem-nos conduzido a um ponto de onde podemos apreciar sufficientemente, pelos resultados já obtidos, os que se poderão realisar, persistindo na mesma direcção.

Ora não é de modo nenhum verdadeiro, como affirmam os socialistas—sem comtudo nunca o provar—, que a liberdade do trabalho e das transacções tenha por fim aggravar a miseria das classes laboriosas. Os economistas têm por cem vezes demonstrado, pelo raciocinio, a falsidade d'esta asserção Mas ás demonstrações theoricas é conveniente accrescentar uma demonstração experimental, unicamente baseada sobre os factos.

Si ha paiz no mundo, onde os principios da economia social sejam tão largamente applicados, pelo menos no dominio da producção e das permutas, é certamente a Grã Bretanha. E' verdade que neste paiz a constituição da propriedade territorial oppõe ainda um obtaculo sério á repartição normal, e mesmo ao crescimento da riqueza.

Mas si, a despeito desta manifesta causa de desigualdade, a despeito dos privilegios de que se tem arrogado a *gentry* britanica, em detrimento das outras classes, pode-se estabelecer que a condição dos operarios ou, mais geralmente, de todos aquelles que vivem do trabalho, acha-se notavelmente melhorada, ha perto de meio seculo, isto é, precisamente desde que a Inglaterra adoptou francamente e applicou, além disto, amplamente os principios da liberdade industrial e commercial, ter-se-ha estabelecido ao mesmo tempo, com evidencia, que a applicação d'estes principios não tem de modo nenhum por fim augmentar indefinidamente a opulencia de alguns, aggravando a miseria do maior numero ; ter-se-ha reduzido a nada a these que serve de ponto de partida ás recriminações e as reinvidicações socioes.

Ora, esta demonstração foi, recentemente, feita por um eminente economista inglez, o Sr. Roberto Giffen, director dos serviços de estatistica no *Board of Trade*, em uma importante memoria lida á sociedade de estatistica de Londres, por occasião do quinquagesimo anniversario da sua fundação. Ha já dous annos que o Sr. Giffen, eleito presidente desta sociedade, tomou por thema do seu *inaugural address* os « progressos das classes operarias ha meio seculo. » O seu novo trabalho é o desenvolvimento do mesmo assumpto.

O *Boletim da Estatistica*, do ministerio das finanças, dá, nos seus dous ultimos numeros (de Maio e Junho) uma traducção algum tanto resumida desse trabalho que ainda assim é extensa, e que vou, por minha vez, analysar brevissimamente.

E' inutil dizer-se que o erudito economista e estatistico inglez foi colher informações ás fontes mais authenticas ; que as confrontou umas com as outras com maximo escrupulo ; que accrescentou ás suas observações pessoaes os testemunhos mais precisos e mais fidedignos ; que se utilisou, emfim, dos trabalhos anteriores, sobre o assumpto, dos homens mais competentes e dos mais desinteressados.

Do que era, ha cerca de meio seculo, na Inglaterra— não fallemos da Irlanda, — a condição dos operarios nas cidades e nas aldeias, ha bastantes testemunhos, que são unanimes e pungentes. Era a miseria a verdadeira miseria negra, em presença da qual o crescimento da população podia muito bem ser considerado uma calamidade, e a introducção das machinas um flagello.

Economistas, homens de estado e os proprios romancistas apresentavam com as mais sombrias côres a vida d'estes milhões de seres humanos, dos quaes os mais favorecidos — os que trabalhavam — não ganhavam senão o preciso para não morrer litteralmente de fome. O economista W. T. Thornton—para não citar senão este—na sua obra intitulada *Over population and its remedies*, publicada em 1846, dá com respeito á situação dos operarios agricolas e dos da industria, pormenores de grande interesse.

Diz nos que os operarios agricolas, os mais felizes, taes como os de Lincolnshire, do Rutland, de Cumberland e de Westmoreland, não tendo senão o seu salario para viver e estão simplesmente ao abrigo da necessidade [illegible]. Porém apenas constituem uma excepção. Em todo o outro ponto [illegible] condemnados [illegible]

Em Dorsetshire, o salario de um operario não ultrapassa de 8 shillings por semana. O salario de uma mulher varia, segundo as estações, de 6 a 8 pences a 1 shilling ; mas as mulheres não são empregadas [illegible] trabalhos dos campos ; de forma que, no fim do anno, o total do que uma mulher póde ganhar não excede de 50 shillings. Esta pobre gente só vive de pão e batatas.

« Quanto á carne—diz Thornton —a maior parte delles não lhe reconheceriam duas ou tres vezes na sua vida, — isto é quando o *squire* tem um filho, ou que este attinge á maioridade,—lhes não déssem [illegible] disso, a que os jornaes chamam « a boa e antiga cosinha ingleza. » Alguns dentre elles encontram meio de comprar um pouco de toucinho : uma, meio arratel por semana para uma duzia de pessoas ; os restantes empregam, ordinariamente, banha para dar gosto ás suas batatas, e como um delles dizia ao Sr. Austin : « Não temos muitas vezes queijo, mas algumas vezes. »

Em outros condados, os salarios dos homens descem a 6, 7 e mesmo á 6 shillings por semana. E' o minimo na Inglaterra, mas este minimo torna-se maximo no paiz de Galles ; aqui só os operarios ao serviço dos proprietarios e dos ricos rendeiros é que chegam a este preço. Os rendeiros pobres—e são a maioria—não dão aos seus trabalhadores senão 8 ou 9 pences, ou quando muito um shilling por dia, ou 6 pences com comida, que consiste em pão de cevada grosseira, caldo de aveia e batatas.

O proprio rendeiro, além d'isto, não accrescenta a esta refeição sinão leite, queijo e toucinho. Na Escocia, o trabalhador agricola nutre se melhor ; tem geralmente farinha, peixe, leite, queijo e mesmo manteiga ; mas o seu salario em dinheiro se reduz, pouco mais ou menos, a nada. Imagina-se facilmente o que poderiam vir a ser estas populações no tempo de penuria e de crise : não seria a pobreza, a miseria, seria a morte que cahiria sobre elles.

A condição dos operarios das cidades é, talvez ainda peior.

Thornton mostra-nos a população manufactureira, que comprehendia 400,000 homens adultos, isto é, dous milhões de pessoas, immersas na mais profunda miseria.

« Milhares delles, diz o escriptor, não podiam encontrar trabalho algum. Em Stockport, segundo o relatorio de um inquerito ordenado pelos commissarios da lei dos pobres em 1842, de 15,823 pessoas que habitam 2,565 casas, 1.203 apenas têm constantemente trabalho, 2,866 têm trabalho em parte, e 4,148 pessoas validas acham-se absolutamente sem trabalho.

O rendimento médio destas 15,823 pessoas é de 1 shelling, 4 pences 3/4 por semana. O salario médio dos que trabalham constantemente é de 7 shelling 6 pences 1/4.

« A miseria, accrescenta Thornton, não era menor nas outras cidades manufactureiras. Era especialmente cruel no Lancashire e nas partes do Yorkshire, séde principal da industria do algodão. »

Em Manchester 9,000 familias ganhavam, termo médio 1 shelling por semana. Em Bolton de 50 fabricas que o occupavam outr'ora 8,124 operarios, 30 estavam fechadas, ou não occupavam sinão durante algumas horas os seus 5,061 operarios.

O salario hobdomadario dos tecelões dos *contre pieds* tinham deixado mais desde 1838.

O dos tecelões á mão, já bastante reduzido, descêra de 6 shellings 7 pence 1/2.

A miseria dos operarios e o embaraço dos patrões pesavam mais gravemente nos commerciantes e nos artistas, de quem eram freguezes. Em Bolton, o excesso dos salarios pagos em 12 generos de commercio, diminuira de 3,651 libras por semana. Os fabricantes de pannos de Yorkshire e de Wiltshire, os teceiões de seda de Spitafield e de Macclesfield, os fabricantes de rendas do condado de Nottingham, os operarios das machinas de Staffordshire, os quinquelheiros do mesmo condado, de Warwickshire e de Shefield não soffrem menos.

Em Shefield, onde em 1826 nenhum homem valido estava desoccupado, em 1842 mil familias eram soccorridas pelos commerciantes, aos quaes serviam a razão de 1 shilling e 3 pences por semana e por cabeça, e muitas centenas de familias eram soccorridas pela freguezia.

Em Leeds, 4,025 familias, o quinto da população, viviam na qualidade de pobres. »

Eis o que era, em época ainda muito recente, pois que não passa de quarenta annos, o maximo, a situação dos operarios da Grã-Bretanha. Desde então realisou-se verdadeira revolução economica nesse paiz ; foram promulgadas as leis sobre os cereaes, e abolida a lei sobre a navegação ; a Inglaterra desembaraçou-se da inextricavel rêde das suas leis restrictivas, não conservando do passado sinão essa constituição da propriedade territorial de que fallei ha pouco, e que ninguem se lembrará de apresentar como feliz correctivo das liberdades economicas que ella, aliás, adoptou plenamente.

Pois bem, si os adversarios destas liberdades, si os socialistas dizem a verdade, a verdade, a consequencia desta revolução deveria ser um aggravo da miseria para as classes operarias, agricolas e manufactureiras. E foi o contrario o que se deu.

« Que os nossos operarios, escrevia em 1884 Sir John Bright (1), reflictam nas mudanças que se tem dado na sua condição, ha 40 annos. As leis sobre os cereaes tinham por fim manter o preço do trigo candial a 80 shillings, isto é, a 40 shillings, a *quarter*. O preço do trigo é menor que o imposto com que outr'ora era gravado. O assucar custa o terço do que custava no tempo do monopolio das Indias Orientaes e Occidentaes.

« Vejamos agora os salarios nos condados de York e Lancaster. O pagamento hebdomadario de uma porção de operarios duplicou-se.

« Um pedreiro dizia me, ha pouco, que ganhava 7 shellings e 6 pences por dia, em lugar de 4 shellings. Ha algumas semanas interroguei um tapeceiro de importante cidade da Escocia com respeito as mudanças havidas nos salarios. Ha 30 ou 40 annos pagavam-se os marcineiros a 12 shellings. Os salarios dos trabalhadores do campo quasi que duplicaram em alguns condados; no conjuncto subiram a mais de metade, ao mesmo tempo que diminuio o preço da subsistencia e a duração do dia de trabalho... »

O que o Sr John Bright indicava summariamente ha dous annos, o Sr. Roberto Giffen affirmava-o e demonstrava por seu turno, quasi ao mesmo tempo, no seu discurso na sociedade de estatistica. Si entendeu dever, mais recentemente, renovar a sua demonstração, é porque foi censurado de ter apresentado dados pouco numerosos.

As suas conclusões eram que a alta dos salarios elevava-se a 50 %, pelo menos, e que se considerasse a reducção no numero de horas de trabalho, encontrava-se esta alta para mais proximo de 100 % que de 50 %, si é que não passava de 100 %.

Não sómente ella sustenta as conclusões anteriores, mas vai ainda mais longe. Affirma, segundo as estatisticas officiaes, que nas grandes industrias—industrias textis, mineiras e de construcção—que dão trabalho a grande parte da população, o augmento é, em geral, superior a 7 %; em alguns casos excede de 100 %.

Para as maritimas, é de 60 %; para os trabalhadores do campo é tambem de 60 %, segundo os dados obtidos com todo o cuidado por Sir James Card.

Mas, nota o Sr. Giffen com razão, que para apreciar o melhoramento real produzido na condição dos salarios, não basta considerar o que eram os salarios, ha quarenta ou cincoenta annos, e o que são hoje nas mesmas industrias ; é preciso attentar tambem ás mudanças profundas que sobrevieram no conjuncto das profissões agricolas, industriaes e commerciaes, e que, fazendo desapparecer alguns generos de trabalho mal remunerados, desenvolveram e fizeram apparecer muitos outros, muito mais lucrativos.

Ha cincoenta annos, diz o Sr. Giffen, a população operaria dividia-se em tres cathegorias, pouco mais ou menos iguaes : um terço dos operarios industriaes da Grã-Bretanha ; outro terço dos operarios agricolas, tambem da Grã-Bretanha ; o ultimo terço era formado pelos operarios agricolas da Irlanda, cujo salario médio não passava de metade dos salarios agricolas e do terço do dos salarios industriaes da Grã-Bretanha.

Hoje as proporções são pouco mais ou menos as seguintes : os operarios industriaes da Grã-Bretanha formam [illegible] partes ; os trabalhadores agricolas da Grã-Bretanha e os operarios da Irlanda [illegible] dous outros oitavos. Só esta transformação arrasta um augmento consideravel na porção dos salarios recebidos pelos operarios. »

Com effeito, o sabio economista inglez demonstra, [illegible] augmento médio é proximamente de 100 %.

Não é ainda tudo ; produziu-se [illegible] em proveito dos operarios [illegible] numero diminuio em consequencia [illegible] de trabalho que se lhes offerecem.

« Pode-se dizer, de uma maneira geral, que os mais habeis d'entre os operarios [illegible] ganham 25 shillings por semana em lugar de 16, e que o salario dos simples manufactureiros passou de 11 e 12 shillings a 17, 18, 20 ou 21 shillings.

« Convém observar que em Glascow e na Irlanda o augmento parece ter sido mais consideravel que em outra parte. Parece que a taxa dos salarios se revelou em um certo ponto. E' facto digno de se registrar. »

Aos que reclamam dados precisos mais numerosos do que elle primeiro tinha apresentado, o Sr. Giffen offerece os que foram colhidos pelo Sr. Montgomery, presidente da sociedade de estatistica de Manchester, por um lado, e o Sr. Leoni Levi, economista muito conhecido, por outro.

Segundo o Sr. Montgomery, os salarios em Manchester augmentaram desde 1834 em 63 % para os fundeiros, em 53 % para os alfaiates, em 47 % para os calandradores, em 46 % para os impressores em pannos e para os operarios de construcção, em 43 % para os [illegible], etc. Sómente para os operarios mechanicos e para os tintureiros é que o augmento não passou de 18 e 16 %.

O Sr. Leoni Levi achou que, desde 1867 e 1884 o ganho das classes operarias elevara-se de 418 a 520 milhões sterlinas, isto é, um augmento de 25 % para um accrescimo de 11 % apenas. O ganho por cabeça é de 42 libras e 14 shillings, em vez de 38 libras sterlinas, isto é, um augmento de 11 %.

E não se trata, em tudo que acabamos de ver senão de operarios e de trabalhadores manuaes. Poderiamos mostrar uma melhoria muito mais sensivel da sorte das classes laboriosas, se podessemos seguir hoje o Sr. Giffen na ultima parte do seu trabalho, na qual procura, com o auxilio dos calculos dos Srs. Dudley Baxter e Leoni Levi, saber qual tem sido, ha meio seculo, o crescimento da renda total na nação britannica, e como este crescimento está repartido entre o capital e o trabalho não sómente no trabalho manual, mas tambem no trabalho intellectual, que occupa lugar cada vez maior na actividade das sociedades modernas.

Veriamos então, desenhar-se claramente a marcha ascendente das massas populares para o bem estar e para a luz. E se passassemos em seguida para o solo francez, onde a propriedade territorial está ao alcance de todos, reconheceriamos para logo que a pretendida olygarchia financeira e industrial não existe alli senão na imaginação dos socialistas e que entre nós mais do que em parte nenhuma, as fileiras da classe média, em lugar de rarearem, engrossam incessantemente pelo advento de elementos descendentes, si assim me posso exprimir, do que outr'ora se chamava classe superior, e dos elementos ascendentes da classe inferior ; que a desigualdade das condições diminue assim gradualmente ; e que em França, mais ainda talvez que na Inglaterra, a divisão da riqueza faz-se cada vez mais em proveito do trabalho e da economia.

Arthur Mangin.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury—Foi hontem submettido a julgamento o réo Miguel Torres Gallindo, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, que obteve absolvição.

A defeza foi produzida pelo Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Roubo na Thesouraria de Fazenda—Como complemento da noticia que, sob esta epigraphe, publicámos hontem, e a respeito da qual, á hora em que escreveramos, não tinhamos dados minuciosos e precisos, damos na secção competente (*Parte Official*) o officio do Dr. chefe de policia, dirigido a S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores, pois nelle se acha narrado o facto, circumstanciadamente, como occorreu.

As autoridades superiores, que ante-hontem e hontem estiveram no theatro do crime, são dignas de louvor pela actividade e zelo inexcediveis com que teem procedido na indagação da verdade, afim de descobrir, por sua vez, o autor ou autores de tão audacioso crime.

No cofre, pelo balanço procedido ante-hontem, e a que tambem assistiu o Sr. Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico desta capital, devia existir a somma de [illegible]:563$849; e, tendo-se encontrado apenas [illegible],60, o desfalque é, conforme hontem dissemos, de........ 793:145$387.

Continuam as pesquizas por parte da policia.

Associação Commercial Beneficente—Reuniram-se hontem na séde da Associação Commercial Beneficente os directores das Associações Agricola e Auxiliadora da Agricultura, afim de deliberarem sobre qualquer meio a ser empregado, para o fim de obterem do governo geral e do parlamento medidas, que actuem as desastrosas consequencias da baixa do preço do assucar, que actualmente não compensam o custo da moagem da canna.

Exposto o fim da reunião pelo presidente da Associação Commercial o Sr. coronel Corbeniano de Aquino Fonseca, usando da palavra os Srs. José Maria Andrade, Dr. Ignacio de Barros Barreto, Barão de Nazareth, Dr. H. A. Milet, Dr. Ulysses Vianna e Simão Barbosa, e por unanimidade foi resolvido que os directores das tres Associações reunidas :

1. Expedirem telegramma ao presidente do conselho de ministro, ministro da fazenda e da agricultura, presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, um a cada um dos deputados e senadores d'esta provincia, pedindo a suspensão sobre o imposto do assucar e reducção das tarifas das estradas de ferro do Estado que tenham garantias de juros.

2.º Enviarem uma representação no prazo mais breve ao governo e ao parlamento, no mesmo sentido dos telegrammas, e á Assembléa Provincial em sua proxima reunião, pedindo a suspensão dos impostos que pesam sobre o assucar.

3.º Convocarem um congresso de commerciantes e agricultores, ainda aberto o parlamento, afim de que compareçam a esse congresso, para ser dirigida uma outra representação ao governo e ao parlamento.

4.º Dirigirem-se ás Associações Commerciaes da Bahia, Alagôas e Sergipe, solicitando a coadjuvação d'ellas em favor do melhoramento iniciado.

As deliberações tomadas pelos directores das Associações reunidas constituem um grande serviço e é de esperar que o governo e parlamento não fiquem surdos a tão justos reclamos.

Sermão de caridade—Muitos convites se teem expedido a diversos cavalheiros e familias desta cidade para assistirem ao sermão de caridade que como em annos precedentes, promovem em favor das familias pobres soccorridas pela sociedade de S. Vicente de Paulo estabelecida ha 13 annos nesta cidade, as Exmas. Sras. cujos nomes abaixo publicamos.

Designado, como se acha, esse acto para o dia de amanhã e devendo realisar-se ás 8 horas do dia na matriz da Boa-Vista por occasião da missa parochial, que será excepcionalmente celebrada a essa hora graças á bôa vontade do Revdm. parocho ; confiam essas Exmas. Sras. em que todos aceitem o convite e concorram assim para essa festa de caridade ou tinham de comparecer pessoalmente a ella para depor o obulo na collecta secreta, que então se fará, ou envial-o a qualquer das assignatarias dos convites.

São estas as Exmas. Sras. D. Annunciada C. Alves da Silva, Viscondessa de Tabatinga, D. Anna Lucia de Oliveira, D. Argentina Araripe da Silva, D. Anna dos Anjos Correia de Araujo, D. Marianna do Rego Medeiros Peretti, D. Arcelina Xavier Carneiro Campello, D. Rita Cavalcante Lacerda de Almeida, D. Maria A. Cavalcante R. de Lacerda Barreto, D. Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, D. Maria Carolina Moreira Bastos, D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, D. Francisca Lins da Cunha Porto, D. Maria Philomena Moreira Bastos, D. Maria de Lacerda Menezes, D. Olympia de Barros Silva, D. Adelaide de Lemos Bastos.

Camara Municipal do Recife—Pelo Sr. Dr. presidente desta Camara e em virtude do disposto nos artigos 176 e 197 do Regulamento eleitoral que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, foi designado o dia de hoje, pelas 10 horas da manhã, para se proceder á apuração geral dos votos da eleição que, em 2º escrutinio, se procedeu no dia 25 do mez findo, para vereadores desta municipalidade.

Offerta—[illegible] da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade, foi remettida, por uma senhora pernambucana, uma [illegible] de fiar de linho, [illegible] aos doentes [illegible]

A Illma. Junta, em sessão de ante-hontem, deliberou enviar o presente para os infelizes lazaros e officiar áquella senhora no sentido de ella agradecer á offertante o serviço que prestou á Santa Casa.

Que outras senhoras imitem o acto que acaba de praticar essa, cujo nome não consentio que fosse publicado, são os votos dos muitos necessitados, em tratamento nos hospitaes d'aquella pia instituição.

Paraiso Perdido de Milton—Recebemos hontem o fasciculo n. 5 da traducção litteral portugueza do poema sob o titulo acima, que se está publicando n'esta cidade.

Esmolas—O Sr. J. L. remetteu-nos a quantia de 10$000 para serem distribuidos em cinco esmolas mais necessitadas, e nós acquiescendo a esta obra de caridade, fizemos a distribuição pela fórma seguinte :

A' viuva de João Victor, rua do Mangue n. 26	2$000
Pedro Affonso n. 67, D. Joanna Francisca Pires	2$000
D. Maria Candida W. Antunes, rua do Marquez do Herval	2$000
Becco do Bernardo n. 51	2$000
D. Maria Emilia do Rego, quadro do Raposo	2$000

Faculdade de Direito—Os alumnos do 1º anno d'esta Faculdade, sentindo o golpe profundo causado pela morte do seu illustrado mestre, Dr. Graciliano de Paula Baptista, resolveram tambem tomar luto por oito dias em signal de pesar.

Nova Thalia—Realisou no dia 8 esta sociedade a sua festa anniversaria que constou do seguinte :

A's 11 horas, em presença de crescido numero de familias, convidados e diversas associações, ao som do hymno nacional tocado pela banda do 2º batalhão de infantaria, foi pelo director declarada aberta a sessão, depois de ter pronunciado um discurso analogo ao acto.

Em seguida usou da palavra o orador da sociedade, que foi substituido na tribuna pelos oradores das seguintes associações : Artistas Mechanicos e Liberaes, Congresso Dramatico Beneficente, Club de Regatas Pernambucano, Melpomene Olindense, Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo, Empregados do Commercio e pelo Sr. Joaquim Candido da Silveira Carvalho.

Eram 2 horas da tarde quando terminou a sessão, que esteve animadissima, tocando-se o hymno nacional.

A' noite, depois de cantado por uma graciosa creança o hymno da sociedade, realisou-se a representação do drama—Processo Lesurques ou o Correio de Leão. Apezar de ser peça de difficil desempenho, e que aqui já foi levada por artistas de grande merito, o corpo scenico da Nova Thalia, deu-a muito regularmente.

O elegante theatrinho que se achava ricamente adornado, regorgitava de espectadores, sobresahindo as suas galerias pelo crescido numero de senhoras que continham.

Caridade—Para o irmão Ignacio recebemos hontem uma carta com uma esmola.

Lanterna Magica— Distribuio-se hontem o n. 165 deste periodico livre e humoristico.

Forte do Buraco—O Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, concedeu ante-hontem exoneração do cargo de commandante do Forte do Buraco ao Sr. tenente reformado do exercito, Manoel Carneiro Machado Freire, que por incommodo de saude e pedira, determinando que passasse o respectivo exercicio ao seu ajudante, tenente honorario do exercito, Antonio de Albuquerque Maranhão.

Paquete inglez La Plata —O vapor *La Plata* que deste porto sahio a 29 de Agosto, chegou a Lisboa hontem ás 6 horas da tarde, conforme um telegramma recebido pela agencia.

Foi uma excellente viagem.

Cidade de Goyanna—D'esta cidade escreveram-nos em 9 do corrente, noticiando o seguinte :

« Esteve entre nós o Revm. ex-vigario d'esta freguezia, Sr. padre João Marques de Souza, vindo responder á pronuncia lançada pelo Dr. juiz de direito d'esta comarca, pelo processo instaurado contra S. Revma., devido a um casamento havido n'esta cidade, na noite de 4 de Fevereiro do corrente anno.

« S. Revma. foi esperado uma legua fóra da cidade por diversos amigos que em carros foram acompanhal-o até a residencia do seu particular amigo, Sr. Pedro Celestino de Mello Lins.

« Durante o tempo que aqui esteve, S. Revma. vio-se sempre cercado de seus bons parochianos, e continuadamente visitado por diversas familias e pelos melhores cavalheiros d'esta cidade.

« O Revm. padre João Marques, retirando-se d'esta comarca, deixou impresso na alma de seus bons amigos e bons parochianos immensas saudades e eterno reconhecimento.

« Fazemos votos ao Creador pelo feliz resultado de sua questão. »

Club Litterario Ayres Gama — Haverá sessão hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, Escola Normal.

Gremio Litterario Pernambucano — Funccionou ante-hontem esta corporação sob a presidencia do Sr. Witruvio.

Foi approvada a acta sem debate.

Lido um parecer da commissão de syndicancia, travou-se uma questão de ordem entre os Srs. Gomes Parente, Witruvio, José Curio e Rino Junior, sendo levantada a sessão por cinco minutos. Reaberta depois foi rejeitado o parecer.

Passou-se á primeira parte da ordem do dia, processo do réo Mazarinne, sendo sorteado promotor *ad-hoc* o Sr. Thomaz Viegas e advogado José Curio. Foram nomeados para o conselho de sentença os Srs. Gomes Parente, Witruvio, Campos, Drummond e Eusebio, sendo o réo absolvido.

Foi sorteado o personagem historico Frei Caneca, sendo sorteado promotor o Sr. Odilon Amós, e advogado o Sr. Witruvio.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão, e marcou o dia 14 do corrente para outra na rua do Riachulo n. 5, ás horas do costume.

Club Litterario Diégues Junior— Funccionou ante-hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Leopoldo Pires Ferreira.

Depois de reunida a assembléa geral, em que foi votada a expedição do diploma de socio honorario ao Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, effectuou-se a sessão ordinaria, ás 5 horas da tarde.

Foi lido e approvada a acta da sessão anterior, com uma emenda de um dos Srs. socios.

Deixa de ser lida a chronica semanal do Instituto, por falta justificada do chronista.

E' lido e approvado o parecer da commissão revisôra de theses.

E' lido e approvado, contra 5 votos, um requerimento, pedindo a eliminação de um socio.

Foram sorteados para discutir theses :

O Sr. Leopoldo Pires, que discutio a seguinte : « Como se deve escrever a ultima syllaba do futuro dos verbos, quando dá-se com elles a figura *tmesis* ? ; » o Sr. Alberto Cavalcante, que dissertou sobre « a differença entre romance, conto e novella ; » e o Sr. Raphael Silva, que tratou da « verdadeira theoria sobre a creação do mundo. »

Falla sobre a primeira o Sr. Carlos, sobre a segunda o Sr. Ismael e sobre a terceira o Sr. Joaquim Thiago.

O Sr. Alberto Pinto pede a palavra e disserta sobre a these : « A especie humana provem de um par unico ? »

O Sr. Thiago pede uma prorogação para ser discutida a these ultima na proxima sessão

O Sr. chronista da aula infantil Alberto Cavalcante, apresenta o seu trabalho que deixára de ser lido na parte respectiva, por motivo justo. — E' approvada a chronica.

São sorteados : chronista do Instituto o Sr. J. Raphael da Silva, e da aula infantil o Sr. Ismael da Silva.

Foi marcado o dia 16 do corrente, para a eleição da directoria a funccionar no primeiro trimestre.

Encerrou-se a sessão ás 7 1/2 horas da noite.

Os banhos de mar nos tempos antigos e modernos—Desde as mais remotas épocas tem sido reconhecida por todos os povos a virtude reconstituinte e curativa da agua de mar.

A mythologia assegura, que Juno recobrava a virgindade todas as vezes que se banhava nas salgadas ondas, e que Venus, afamada deusa da formosura, nascera da espuma do mar, ficções estas adaptadas para demonstrar o poderoso efficacia do salso elemento.

Pelos poemas de Homero se sabe, que em seu tempo os banhos de mar eram já conhecidos e usados.

Diomedes e Ulysses reparavam as fadigas da guerra, banhando-se no mar, e o [illegible] Euripides curou-se de uma grave enfermidade por meio do uso de banhos de mar.

Os romanos, segundo refere o naturalista Plinio, davam-se tão bem com a pratica hygienica dos banhos, que durante muito tempo não empregaram outra medicina, do que nos dão testemunho as obras de Galeno e de Celio Aureliano, de modo que os banhos constituiam metade da therapeutica entre os romanos.

O imperador Augusto, depois da guerra dos Cantabros, curou se de uma grave enfermidade em Tarragona por meio dos banhos, aconselhados pelo famoso medico Antonio Musa, que por isso foi agraciado com diversas honras e recompensas monetarias, entre as quaes se conta o uso do annel de ouro, que tornou-se depois o distinctivo dos medicos.

Sergio Orata canalisou a agua do mar Mediterraneo para sua quinta de Baia ; Nero fez o mesmo para os banhos de Pozzoli; Galeno e outros escriptores medicos encareciam em suas obras a natação no mar contra muitas molestias, entre as quaes contava a hydropesia, a sarna, a elephantiases, as debilidades etc.

A introducção em larga escala da medicação por meio de banhos de mar na Europa é devida, desde o seculo passado, aos medicos inglezes, cujas sensatas doutrinas passaram rapidamente á Allemanha, diffundindo-se em seguida pela Belgica, França, Italia, Portugal e Hespanha.

A *moda* contribuio muito para a generalisação dos banhos de mar e, caso raro, desta vez as prescripções da moda accordaram-se com as da hygiene.

D'ahi o costume de povoarem-se as praias na estação calmosa pelos *touristes*, pelos sãos ou enfermos, recolhendo todos as vantagens que o banho de mar prodigalisa.

A hygiene applaude essa tendencia para os banhos maritimos, tendencia que é a manifestação instructiva da necessidade de equilibrar-se, manter-se e reconstituir-se a vitalidade, tão rapidamente gasta nos grandes centros de população das grandes capitaes.

Confraria do Livramento do Recife—Como de costume, esta corporação, celebrará amanhã a festa de sua Excelsa Padroeira, o Senhora do Livramento, constando os actos de Ladainha no dia 11, missa cantada ás 4 horas da madrugada, a expensas de um prestimoso irmão, missa solemne ás 11 horas da manhã, orando no evangelho o Sr. vigario de Santo Antonio, commendador Manoel Moreira da Gama, e no *Te-Deum* o Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A's 4 horas da tarde haverá a resoura em roda da igreja.

A orchestra será regida pelo conhecido professor João Polycarpo Soares Rosas.

O comboyo expresso do imperador Guilherme—Este comboyo compõe-se, ordinariamente, de tres carruagens salões, ligados entre si por corredores cobertos. A carruagem do imperador, cujas paredes e tecto são forrados de damasco azul, compõe-se de um pequeno gabinete, onde, nas pequenas viagens, o imperador vai de pé junto da janella.

Deste gabinete passa-se a um pequeno salão, tendo apenas um sophá e uma mesa ; do outro lado está a cama do imperador, que o acompanha para toda a parte.

Ao lado do salão está o gabinete de trabalho, mobilado com uma pequena mesa sobre a qual se vê um tinteiro de prata dourada, que serve de ornamento, e para uso um outro tinteiro de madeira.

Em cima da mesa de trabalho está uma *étagère* com alguns objectos de arte, e ao alcance da mão a campainha para chamar o ajudante de serviço.

Do escriptorio passa-se para um gabinete de *toilette* e esta camara conduz a outro compartimento, o ultimo da carruagem, mobilado com dous sophás, uma mesa e um grande armario, tudo de uma grande simplicidade.

Em communicação directa com a carruagem imperial acha se a segunda carruagem, destinada á comitiva do imperador. Aqui a disposição dos compartimentos é completamente diversa.

Depois de se subir uma escada chega-se a um gabinete com um lavatorio. Dalli parte um corredor, para o qual deitam as portas de entrada de cinco gabinetes separados. Cada um desses gabinetes tem uma mesa e dous sophás.

Todos os gabintes communicam, por meio do telegrapho, com os compartimentos do imperador.

As carruagens são illuminadas a gaz.

No corredor está o freio de segurança.

Os alcools em França.—Ha algum tempo agita-se em França uma parte da opinião contra o emprego dos alcools para dar força aos vinhos. Quer seja por animadversão para com as fabricas allemãs, quer por outro motivo, o que é certo é que a questão do *vinagre* é ha algum tempo a ordem do dia, sendo objecto das mais encontradas opiniões e de exames profundos, tanto sob o ponto de vista hygienico, como do chimico, com relação á avalição para pagamento de direitos ás alfandegas.

A Academia Militar de França occupou-se tambem do assumpto, afim de informar e governo sobre a maneira de regular as vendas dos alcools ; a commissão nomeada, depois de ter que retirar dois ou tres pareceres e passar por diversas peripecias, veiu, por fim, a accordo, cujas conclusões são as seguintes :

1.º A commissão, considerando prejudicial á saude a alcoolisação dos vinhos por meio da addição de alcools industriaes, *opina que deve prohibir-se* o VINAGRE.

2.º Tambem deve prohibir-se a alcoolisação das cervejas, cidras, etc.

3.º *Opina equalmente que deve prohibir se na fronteira a introducção de vinhos estrangeiros lotados*, e que para esse effeito se estabeleçam nas alfandegas laboratorios para a analyse dos vinhos que devem introduzir-se.

4.º E' urgente que se autorise apenas a venda do alcool puro, posto que se ache fóra de duvida que os chamados alcools superiores são substancia prejudiciaes á saude.

5.º Finalmente, a commissão chama a attenção do governo para a conveniencia de adoptar medidas que reduzem o exagerado numero de tavernas que hoje existe.

Exposição interessante.—Os ministros da guerra e da marinha da republica Franceza vão organisar no proximo anno uma exposição, no Palacio da Industria, as armas, equipamentos, armaduras e uniformes de todas as nações e de todos os tempos.

A inauguração d'esta exposição terá lugar no dia 1.º de Julho de 1886 e fechará aos 30 de Novembro do mesmo anno.

Grandes manobras d'outomno.—O governo francez já nomeou as diversas missões militares que irão assistir ás grandes manobras do outomno na Austria-Hungria, Suecia, Suissa e Russia.

Não é mandada missão alguma a Allemanha, visto que as grandes manobras imperiaes deverão ter lugar na Alsacia, e nenhum convite foi dirigido ao governo.

Na Italia não tem lugar este anno manobras militares em consequencia da epidemia cholerica que ainda infesta este paiz.

A's grandes manobras do exercito francez assistirão missões especiaes da Hespanha, da Austria, Inglaterra, Russsia e Italia e os addidos militares da Allemanha, Roumania, Dinamarca, Estados-Unidos, Portugal e Servia.

Dous congressos — Dous congressos distinctos e completamente oppostos um ao outro se reunirão este anno em Lille.

O primeiro será de jurisconsultos catholicos francezes, e terá lugar nos dias 12 a 14 de Outubro, sendo o undecimo que se realisa desta especie, e para elle foram convidados tambem illustres jurisconsultos estrangeiros.

O segundo será de livres pensadores, cuja reunião se fará em uma das lojas maçonicas d'aquella cidade. Neste ultimo tratar-se ha de tornar o ensino official mais hostil á igreja, do que o é actualmente, tratando se, além d'isso, do hypnotismo e da cremação dos cadaveres, condemnada ultimamente pela Santa Sé.

Exercito russo e exercito allemão —De uma estatistica do exercito russo, publicada pelo *Post*, de Berlim, resulta que este exercito é superior ao exercito allemão, especialmente na arma de cavallaria.

O quadro comparativo dos effectivos de um e outro imperio, é o seguinte :

Russia.—Infantaria, 893 batalhões ; cavallaria, 936 esquadrões ; artilharia, 2,472 peças ; engenheiros e tropa de caminhos de ferro, 31 batalhões.

Allemanha.—Infantaria, 508 batalhões ; cavallaria, 372 esquadrões ; artilharia, 2,040 peças ; engenheiros e tropa de caminhos de ferro, 21 batalhões.

Monumento a Espartero — No dia 31 deste mez, deve inaugurar-se em Madrid, uma estatua equestre ao celebre general Espartero, duque da Victoria.

A estatua, que mede 5 metros de altura, sem contar o pedestal e os degráus sobre que assenta, representa a entrada triumphal do heróe de Luchana, em Madrid, depois de ter assignado o convenio de Vergara, cujo documento leva na mão esquerda, com a qual segura ao mesmo tempo as rédeas do cavallo.

No pedestal ha dous baixos relevos, representando um o abraço de Vergara, e o da esquerda a acção da ponte de Luchana.

Na frente do pedestal lê-se a seguinte inscripção :

A Espartero, o Pacificador, a Nação agradecida.

O novo monumento—diz uma folha hespanhola —será um dos mais notaveis de Madrid.

As Universidades na Allemanha—Consoante uma estatistica publicada recentemente, o numero dos estudantes matriculados nas vinte Universidades allemãs eleva-se a 28,021, a saber :

1.ª Berlin, 4,434 ; 2.ª Leipsig, 3,060 ; 3.ª Munich, 3,035 ; 4.ª Hoile, 1,518 ; 5.ª Breslau, 1,425 ; 6.ª Tubingué, 1,403 ; 7.ª Wuzbourg, 1,369 ; 8.ª Friburgo, 1,319 ; 9.ª Bonn, 1,293 ; 10.ª Goettingue, 1,076 ; 11.ª Heidelberg, 1,036 ; 12.ª Gailswald, 1,016 ; 13.ª Marbourg, 939 ; 14.ª Erlangen, 907 ; 15.ª Koenigsberg, 871 ; 16.ª Strasburgo, 856 ; 17.ª Lena, 650 ; 18.ª Kiel, 542 ; 19.ª Giessen, 513 ; 20.ª Rostock, 313.

O augmento do numero dos estudantes foi muito consideravel nestes ultimos annos ; em 1880 era esse numero 20,966, e hoje é 28,021. São as Faculdades de theologia e de medicina que viram crescer mais o numero dos alumnos, como se observa dos algarismos seguintes : theologos protestantes, 2,315 em 1880 e 4,685 em 1886 ; theologos catholicos, 638 em 1880 e 1,197 em 1886 ; alumnos de medicina, 4,018 em 1880 e 8,300 em 1886. O numero dos estudantes de direito diminuio : de 5,201 em 1880, cahio em 4,912 ; na Faculdade de Lettras, o numero dos estudantes era de 8,016 em 1880 e hoje é de 8,919.

Proclamas de casamentos — Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no dia 8 do corrente, os seguintes :

Sabino José Luiz das Neves com Idalina Raphael Monteiro.

João Pereira Formiga com Maria da Conceição Mendes Oliveira.

José Alfredo de Almeida Soares com Emilia Britto da Costa.

Horacio Ferreira Bastos com Maria Augusta Souza Fonseca.

Francisco Ferreira da Silva com Carlota da Annunciação.

José Francisco Leite com Amalia Elisia da Silva Soares.

Thomaz Theodomiro de Magalhães com Maria Amelia de Lima.

Manoel Barbosa da Silva com Bellarmina Francisca Nunes.

Manoel Alves Villela com Maria do Carmo Nogueira de Souza.

Alfredo com Fabiana.

Leilões.—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de predios.

— Terça-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 6, de moveis e fazendas limpas e avariadas.

A's 8 horas, na matriz do Corpo-Santo pela alma

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

de Flavio Augusto de Barros ; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de Bruno Alvaro Barbosa da Silva.

— Segunda-feira :

A's 8 horas na ordem 3ª do Carmo, por alma do commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

— Terça-feira :

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma do Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Agosto findo :

Hospital Pedro II		512
Dito dos Lazaros		33
Dito de Santa Agueda		3
Hospicio de Alienados		221
Asylo de Mendicidade		171
Collegio das Orphãs		197
Casa dos Expostos :		
Em creação	210	
Em educação	132	342
Total		1.479

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de Setembro :

Existiam presos 343, entraram 8, sahiram 12, existem 339.

A saber :

Nacionaes 310, mulheres 4, estrangeiros 10, escravos sentenciados 3, processados 4, ditos de correcção 8.—Total 339.

Arraçoados 287, sendo : bons 268, doentes 19— Total 287.

Não houve alteração na enfermaria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 9 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Talha perineal prerectal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical.

Posthotomia pelo processo de Ricord por phimosis e cancros.

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, por estreitamento fibroso da urethra complicado de fistulas perineo-escrotaes.

Excisão pelo thermo cauterio de papilomas do anus.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia 10 de Setembro.

Sendo : 49 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 10 do corrente, foi o seguinte :

Entraram :	
281/2 bois pesando 3,625 kilos.	
827 kilos de peixe a 20 réis	16$540
60 cargas de farinha a 200 réis	12$000
32 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$600
6 taboleiros a 200 réis	1$200
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados :	
221/2 columnas a 600 réis	13$500
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressaras 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	209$840
Rendimento dos dias 1 a 9 de Setembro	1:740$140
Foi arrecadado liquido até hoje	1:949$980

Preços do dia :

Carne verde a 200 e 400 réis o kilo.

Suinos a 560 e 640 réis idem.

Carneiro de 720 e 800 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 500 a 640 idem.

Loteria da provincia — Quinta-feira 16 do corrente, se extrahirá a 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga —O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 7ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Felis da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 3ª parte da loteria 199ª extrahida no dia 10 de Setembro :

5.957 100:000$000
4.397 20:000$000

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia . . de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 199 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 17 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes .

Manoel Francisco Ribeiro e Joaquim Ferreira de Castro.—Mandou-se informar o juiz de direito do 2º districto criminal.

Recursos eleitoraes

Do Brejo da Madre de Deus — Recorrente o juizo, recorrido José Cordeiro Falcão. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar a avaliação.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido capitão José Antonio Pereira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Francisco de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, aggravados Orestes Travasso & C. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Laurindo José de França. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Ouricury—Appellante o tabellião José Pereira da Costa Miranda, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Deu-se provimento a appellação para se impôr ao réo a pena do grão médio.

De Aguas Bellas—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellada Ignez, escrava. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento á appellação para se impor a ré a pena de 100 açoites, votando os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira pela pena de prisão com commutação.

Appellações civeis

De Maceió— Appellante a companhia Alagôas Railway, Limited, appellada a companhia União Mercantil. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante padre Manoel José Lopes de Miranda, appellado o consul de Portugal. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.—Foram desprezados os embargos do appellante e recebidos os embargos do appellado contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do juizo dos feitos—Appellante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Appellações crimes

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Praxedes José Romeu.

Da Victoria—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

De Muricy — Appellante Arthur de Siqueira, appellada a justiça.

Do Cabo — Appellante Antonio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Jaboatão—Appellante Jeronymo de Souza Leão, appellado Felix José de Souza Gomes.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco Cabral.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Galdino Pereira de Souza, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellação crime

Do Limoeiro — Appellante Manoel Francisco Tavares, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Juventina G. dos Santos Milanez, appellado o vice-consul portuguez.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação crime

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Venancio Correia de Araujo.

Appellação civel

De Maceió—Appellantes Francisco Vaz Pereira e sua mulher, appellados Cicero, Davina e Jacintho.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Vicente Rodrigues de Lima, appellado a justiça.

De Piassabussú—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Ferreira Ferro.

Appellação civel

De Alagôa Grande—Appellante D. Isabel Caetana de Sant'Anna, appellado Antonio Francisco de Salles Pessoa.

Appellação commercial

De Maceió—Appellante Antonio da Silva Rego, appellado Felix de Mora e Bandeira.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação crime

De Pitimbú - Appellante o juizo, appellado Nicacio Antonio de Oliveira.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça :

Appellação crime

De Olinda—Appellante o juizo, appellada Maria Joaquina, menor.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Antonio Pinto, appellado Eduardo Alexandre Burle.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido João Soares da Costa e Victor José de Farias.

Da Parahyba — Recorrente o juizo, recorrido Christovão de Hollanda Chacon Dias Paredes.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Palmares —Recorrente o juizo, recorrido Maximiano, escravo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Arminio José Nogueira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Joaquim José Coimbra.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Xavier da Fonseca Filho.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Guilhermino Paes Barreto.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Taquaretinga—Recorrente Alexandre Manoel Bezerra, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Ipojuca—Aggravante coronel Miguel Tolentino Pires Falcão, aggravado o Visconde de Campo Alegre.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Limoeiro—Appellante José Pedro Cavalcanti, appellada a justiça

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Pessoa.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Limoeiro—Appellante Francisco Antonio da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Mamanguape — Appellante José Felix do Rego Barros, appellado Dr. Elias d'Avila Lins.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres. no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas : de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico - dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Gloria do Goitá

Peço aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, que façam-me o obsequio de inserir nas paginas do seu conceituado *Diario*, as linhas seguintes :

Deparando nas columnas do seu conceituado *Diario* de 29 do mez proximo findo, com um artiguete em que um anonymo pede providencias ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca contra um individuo que segundo diz, vive extorquindo dinheiro dos meus charos jurisdicionados, com o falso titulo de escrivão, venho pedir encarecidamente ao autor d'aquelle artiguete, que publique o nome do tal individuo, para poder dar as providencias, independente de incommodar ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca ; certo o tal anonymo de que se não o fizer, terei como falsa a sua noticia, por quanto das indagações que tenho ainda não pude chegar ao conhecimento do facto.

O juiz municipal,
José Cornelio Leitão.

7 de Setembro de 1886.

Missões de Fr. Venancio de Ferrara em Nova Cruz, no Rio Grande do Norte

Tivemos a felicidade de ter entre nós desde 24 de Junho preterito até 10 deste mez de Agosto, quando se retirara para a Caiçara, da Parahyba do Norte, o venerando e virtuoso Fr. Venancio de Ferrara, que aqui chegou na tarde daquelle dia pela ferro-via do Natal á Nova Cruz.

Apezar de haver chegado á tarde, pelo telegrapho, a noticia de ter elle, no Natal, tomado passagem até á estação desta villa, ao annunciar a locomotiva a approximação do comboio, o digno vigario da freguezia, Thomaz de Aquino Mauricio á frente de não pequeno numero de homens e mulheres ... sem as maiores demonstrações de prazer e satisfação, fendendo, por essa occasião o ar, girandolas de foguetes.

Com todo o pessoal que o acompanhava, abrio elle caminho para a matriz da villa, onde, depois de orar, fallou ao auditorio, declarando ao terminar sua allocução, qual o fim de sua vinda, procurando com antecipação, e nesse momento, despertar os animos e predispol-os para o trabalho que pretendia realisar durante sua permanencia entre nós.

Logo no dia seguinte notava-se certa vida de agitação em todos, sem distincção de classes e posição, e o venerando Fr. Venancio atirou se ao penoso e arduo trabalho de sua missão apostolica.

A primeira obra, e a de maior necessidade, que emprehendeu, foi a construcção de um cemiterio, que não tinhamos.

Deu começo aos alicerces da importante obra, que hoje é uma realidade, sem materiaes e sem dinheiro ; mas (cousa admiravel !) o material necessario se accumulava, e o dinheiro ia apparecendo, não obstante o estado, quasi que de penuria, em que encontrara os habitantes desta freguezia, aos quaes a demora do inverno e principio de uma nova secca que se manifestara do fim do anno passado ao apparecimento de chuvas neste anno, deixaram exhaustos de recursos pecuniarios, fazendo-se isso sentir mesmo com relação aos mais abastados desta localidade. Houve sempre dinheiro para occorrerem-se as necessidades mais palpitantes da obra ; e ao retirar-se o respeitavel Fr. Venancio deixou ainda em caixa algum dinheiro para se ir mantendo o serviço iniciado na matriz.

Os directores da estrada de ferro do Natal á esta villa, a pedido do negociante Antonio Alves Freire, cederam gratuitamente uma machina e tres carros de lastro para, por tres dias, transportarem a pedra precisa aos trabalhos do cemiterio, a qual, por se achar á grande distancia das obras, e ser conduzida a hombros pelo povo, já se tornava difficil e não chegava para o consumo regular das mesmas obras, que proseguiam com celeridade, Consignando este facto, temos em vista com sua publicidade, patentearmos á aquelles distinctos cavalleiros o nosso reconhecimento e gratidão.

Preparado o local e bem dispostas as cousas, teve lugar no dia 4 de Julho a benção e assentamento da pedra commemorativa do projectado cemiterio, o que foi feito com todo o apparato compativel nesta localidade, sendo dita pedra conduzida da matriz processionalmente em uma padiola adrede preparada. Innumero era o povo desta e de outras freguezias proximas, que concorreu á assistir um acto que, pela primeira vez, se procedia nestas paragens.

Em seguida a benção da pedra e da sua collocação no espaço para isso reservado, foram recebidas as esportulas dos fiéis presentes, e que haviam sido convidados do pulpito pelo venerando missionario. Desse dia em diante o trabalho foi sem treguas, e Fr. Venancio, de dia, quando permittiam deixar o confissionario, e á noite, depois da predica, ia com o povo indicar-lhe o serviço a fazer-se e dar-lhe a conveniente direcção.

Em quanto ás obras do cemiterio caminhavam á par aos demais serviços tendentes ao mesmo, sempre sob suas vistas e inspecção, não faltava elle no confissionario, no que somente era auxiliado pelo Revm. vigario da freguezia. A' essa parte importante e melindrosa de suas missões dedicou-se incansavel e com assiduidade, só interrompendo tão sublime quanto espinhoso serviço, para as refeições e predicas, findas as quaes, de novo em sua provisoria residencia confessava homens até mui alta noite.

Os casamentos e o expediente que dava a negocios attinentes ás referidas missões, reunidos aos outros deveres que tinha á desempenhar, lhe absorviam o tempo destinado ao repouso do espirito e do corpo ; entretanto, jámais alguem ouvio delle uma queixa ou presenciou uma desattenção ; sempre affavel; brando e de ar risonho, a tudo provia, a todos ouvia e attendia, deixando os edificados pela palavra e exemplo de cordura e mansidão.

O virtuoso Fr. Venancio é um verdadeiro apostolo do Senhor ; ninguem o escuta sem nutrir um certo attractivo as cousas de nossa santa religião, muita vez esquecidas pela falta de convivencia com varões piedosos, encanecidos em praticar o bem, e no bom serviço do Deus que, para nós resgatar, sujeitou-se a soffrer o supplicio de cruz no cume do Golgotha.

O bem feito ás almas dos que concorreram ás suas missões, foi incalculavel, e excedeu ao de outras missões anteriores. A' elle se podem applicar as expressivas palavras de S. Pedro: *Pertransiit benefaciendo.*

As communhões se elevaram a duas mil, comprehendida a primeira communhão administrada á 40 meninos e a 42 meninas, que, para isso, haviam sido instruidos na doutrina christã.

Essa communhão foi administrada pelo Rvd. vigario, por occasião da missa por elle rezada, tendo antes, com palavra chã, clara e ao alcance daquelles que pela primeira vez ião receber em seus purificados corações o verdadeiro corpo de Nosso Senhor Jesus Christo, discorrido o illustre missionario sobre a sublimidade do acto, efficacia e resultados daquelle Sacramento, instituido por Nosso Senhor Jesus Christo na ultima ceia com os seus apostolos.

A simplicidade com que se realisara tão tocante acto, tambem pela primeira vez presenciado nesta freguezia, não lhe tirou o realce e esplendor.

O povo, á quem fallava do pulpito, e á quem pedia recursos para poder proseguir nas obras encetadas e a fazer se, não se fazia esperar, dando na falta de dinheiro, bens e outros objectos, do que no dia 25 de Julho se fez um leilão, que alguma cousa rendeu, não obstante a crise monetaria que atravessamos.

Acabado o cemiterio, faltando-lhe apenas o reboco e caiação, realisou-se na tarde do 1.º deste mez a benção do mesmo, e de um cruzeiro, que foi collocado em seu centro.

Essa solemnidade, para a qual o infatigavel Fr. Venancio dirigio cartas de convite em seu proprio nome, foi bastante concorrida, e algumas ... sahiram na sal... veu ser seguida a benção e collocação do cruzeiro.

A' obra ... ser levada a effeito ... teria consumido ... muitos contos de réis, entretanto que Fr. Venancio com os seus proprios esforços, juntos aos dos habitantes deste municipio, que reconhecião a sua urgente necessidade, e não se poupavam á sacrificios, conseguio leval-a ao cabo, despendendo insignificante somma, que fóra empregada tão sómente no que não era possivel obter-se sem dinheiro.

Concluido o cemiterio, abertos e cheios os alicerces de uma pequena area, destinada á um cemiterio para acatholicos, e reunida não pequena quantidades de materiaes, o angelico missionario, depois de recolhidas á matriz as imagens que em procissão foram ao cemiterio na tarde do 1.º deste mez, fez a ultima missão com benção solemne, e, despedindo-se do povo, marcou o dia 3 para sua partida. A' ultima missão esteve imponente, e foi deslumbrante e magestoso o effeito das luzes que, como por encanto, surgiram de entre o immenso povo que á assistia.

O povo não se conformava com a retirada do respeitavel missionario e ardia em desejos que ficasse entre elle mais algum tempo, pois queria tel-o na direcção das obras da matriz ; e para satisfazel-o, o Rvd. vigario encorporado á muitas outras pessoas das mais salientes da villa, fôra pedir ao bondoso missionario o sacrificio de adiar sua partida, se quer por 8 dias, em quanto se encaminhavam convenientemente os trabalhos da matriz; elle em extremo bom, docil e attencioso, acedeu ao pedido feito, e não foi descansar, sempre no confessionario, sempre na predica, sempre celebrando casamentos, sempre imprimindo actividade e celeridade ao trabalho.

Os casamentos effeituados ao tempo das missões chegaram a cem, sendo a maioria deste numero de pessoas que viviam em peccaminoso concubinato.

Terminado o prazo do adiamento, não pode elle annuir á um novo pedido que lhe fôra derigido, porque ordem superior e outros deveres o chamavam a pontos diversos.

Na tarde do dia 10 partiu elle para a Caissara na Parahyba do norte, sendo acompanhado até mais do meio do caminho por perto de cem cavalleiros, a fóra o povo a pé que com alguma antecedencia seguira com o andor de suas imagens.

Fr. Venancio trabalhou e trabalhou muito, difficil e pesada foi sua missão ; mas salutares foram os fructos colhidos, e sem limites o bem semeado.

Esse grandioso resultado lhe terá levado á alma e ao coração muita consolação, fazendo-o esquecer as fadigas e sacrificios que com invejavel resignação supportou para alcançal-o.

A amenidade de sua palavra, o seu trato e proceder no desempenho do seu ministerio, gravaram nos corações dos catholicos desta freguezia, eterna e immorredora gratidão ; e seu nome sempre ligado ao bem espiritual e material desta terra, jamais será esquecido e será sempre lembrado com verdadeiro reconhecimento.

Felizes auras o condusão ao ponto á que se destina; é o que com abundancia de coração lhe desejamos, para que alli, como em outros lugares, continue em seu afanoso lidar de recolher ao aprisco do Senhor as ovelhas tresmalhadas.

12 - Agosto— 1886.

I. D.

Como só posso verte nas—*regatas*....... porque em quaesquer outros dias estais sempre em passeios campestres,—peço-te que não faltes amanhã... com o teu lindo toilette analogo. Sim?

***

Agua Florida de Murray & Lanman 196

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e balsamicas flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta agua florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario a seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

A efficacia do merecidamente celebre **Tricofero de Barry** para dar vigor embellecer e dar brilho e sedosidade ao cabello é hoje tão universalmente reconhecida, que tem elle ganho por seus meritos um renome que não é fama de um dia, mas para sempre. Para restituir ao cabello a sua primitiva abundancia e impedil-o de cahir tem esta composição sido declarada por todos os medicos remedio seguro. Para curar a tinha, a caspa e todas as doenças do couro cabelludo, achar-se-ha sempre no tricofero um remedio inoffensivo rapido e infallivel.

Ao publico

O Dr. Cerqueira mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74, (antiga do Queimado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

COPIA DA CARTA DO REVDM. PADRE MESTRE DR. JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

Encarrego o irmão Ignacio para pedir esmolas e promover todo o bem, em sustentação das Santas Casas de Caridade e Misericordia.

Convém saber que as Santas Casas principiaram a estabelecer-se de 1862 para cá, e o fim de sua instituição é receber orphãs pobres e desvalidas; educal-as e doutrinal-as no Santo Espirito de Deus e nas prendas que deve saber uma mãi de familia na sociedade, depois casal-as e dotal-as conforme as circumstancias das casas. Tambem ha hospitaes para receber e tratar homens e mulheres pobres até o seu restabelecimento: sendo todas as despesas feitas pela instituição. Assim se tem estabelecido desoito recolhimentos para orphãs, e dous hospitaes com commodos pra grande numero de enfermos de ambos os sexos.

E' o padre Ibiapina que vos pede esta esmola pelo amor de Deus.

Lembrai-vos, christãos : a esmola apaga o peccado e faz achar misericordia na presença de Deus; no dia do juizo ... dirá para os da direita: Vinde, benditos de meu Eterno Pai, vinde receber o premio da gloria que vos está preparado; porque tive fome, vós me déstes de comer; tive sêde, vós me déstes que beber; estive nú, vós me vestistes; estive enfermo, vós me curastes; estive abandonado..., vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos: Senhor, quando foi que vos vimos assim? Responderá Jesus Christo com muito amor: Todas as vezes que vós na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, a mim foi que soccorrestes: é agora o tempo da recompensa.

Christãos ! dai esmolas daquillo que puderdes. Nas Santas Casas ha mil e tantas pessoas, e todo este povo resa todos os dias pelos seus bemfeitores.

Santa Fé, 2 de Novembro de 1882.

Padre *José Antonio de Maria Ibiapina.*

Segue se a recommendação do arcebispo, do bispo, do governador do bispado, o visto de muitos vigarios, e o competente sello.

Recebem-se os donativos no escriptorio do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e casa commercial dos Srs. Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Deus e Maria S. S. a todos recompensará.

Recife, 9 de Setembro de 1886.

Irmão *Ignacio.*

Não ha melhor remedio para as molestias do peito, que o Peitoral de Cambará de S. Soares, de Pelotas. (4).

Tratando de um caso de tysica pulmonar, diz em uma carta o Sr. Delfim F. de Vasconcellos, acreditado fazendeiro em D. Pedrito, (Rio Grande do Sul).

« Desanimado, e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o elogiado - Peitoral de Cambará —e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa. »

— O Sr. J. Soares Gomes, respeitavel consul de Portugal em Paranaguá, referindo-se a uma bronchite de máo caracter, diz tambem em carta :

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade com o uso de quatro vidros de *Peitoral de Cambará* tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos. »

—O Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, attesta o seguinte :

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que uma filha minha, que soffria por mais de quatro annos de athma e outras molestias do peito foi radicalmente curada pelo maravilhoso *Petoral de Cambará* do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

— O acreditado fazendeiro, residente em Itaqui, Sr. Belizario Pereira de Athayde, em carta dirigida ao Sr. Antonio Dias de F. Valle, diz :

« Sendo V. S. o sub-agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher ha muitos annos de asthma, só agora, e com o uso do referido medicamento, ficou radicalmente curada. »

— Eis o que tambem attesta o Sr. Domingos de Jesus Braz, negociante em Jaguarão :

« Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo dous filhos meus de bronchites, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral de Cambará*, descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas. »

Muitissimos outros attestados e declarações encontram-se no folheto que acompanha cada frasco.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda ns. 23.

Casa de commissões

DE

G. LAPORTE & C.

46, Rua do Imperador, 1º andar

Mandam vir dos mercados estrangeiros qualquer genero de mercadorias em condições muito suaves, além de que são representantes de diversas casas productoras para as quaes recebem encommendas **sem commissão nenhuma**, vindo as mercadorias, conhecimentos, facturas e correspondencia directamente das fabricas para os Srs. clientes, gosando estes das maiores vantagens, descontos e prazos; entre essas fabricas notão-se:

A sociedade vinicola de Bordeaux, associação de grandes proprietarios de vinhedos para evitar a fraude e expor a venda vinhos puros.

Louit Freres & C., de Bordeaux, fabrica de conservas alimenticias e do afamado *chocolate Louit*.

Georges Seguin & C., de Cognac; grande Casa que se occupa especialmente de cognac.

Pellissier & Aragon, de Grasse; fabrica de oleos volateis, essencias, extractos, cheiros, para drogarias, pharmacias e perfumistas, successores de *E. Alziari*.

Fourmaintreaux, de Desvres, fabrica de azulejos para casas.

Bertin Tissier, & C., de Paris; fabrica de vidros, frascos e vasilhame para pharmacias e drogarias; especialidade de frascos esmerilhados; recommendamos os novos preços muito resumidos.

D. Hutinet, de Paris, fornecimentos *para photographia*, como sejam: cartões brancos e impressos, drogas e apparelhos etc etc.

Belvalette, de Boulogne s-Mer; fabrica de formas para calçados.

A. Lecomte & C. de Paris: fabrica de instrumentos de musica.

Sociedade dos fabricantes de porcelana, de Vierson.

E. Paris & C., fabrica de placas de ferro esmaltado para nomes de ruas, numeração de casas, indicações de escriptorios, etc etc, fornecedores da cidade de Paris e outras.

C. Teisen & C., fabrica de ladrilhos mosaicos.

A companhia de Fives-Lille: material para engenhos, machinas fixas e locomoveis, material rodante para estrada de ferro, pontes e outras construcções de ferro.

A Sociedade Cooperativa Universal, de que fazem parte hoje mais de cincoenta das principaes fabricas francezas de que opportunamente annunciaremos os nomes.

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Dr. Fernandes Barros

Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Cajurubeba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodureto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se :

4º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem ; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que, antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente : das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona ; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso : na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades : molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de1886.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Residencia e consultorio na rua do Barão da Victoria n. 18.

Consultas das 12 ás 3 da tarde.

Telephone n. 467.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 as 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne diz, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. *João Paulo da Silva Britto.*

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

EDITAES

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.—Edital—De ordem do Exm Sr. Vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 257 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de tabellião do publico judicial e notas e mais cartorios annexos do termo de Taquaretinga. O secretario, *Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

EDITAL

O bacharel José Tavares daCunha e Mello, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, por Decreto Imperial.

Faz saber a todos a quem possa interessar este edital, que não tendo até hoje sido provido effectivamente nesta comarca o officio de tabellião de notas e judicial o qual estão annexos os cartorios de escrivão de orphãos, civel e crime, ausentes, capellas e residuos, commercio e jury, execuções criminaes e registro geral das hypothecas, todos creados pela lei provincial n. 1,316 de 4 de Fevereiro de 1879, de conformidade com o art. 152 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, fica aberto concurso para provimento de todos elles por espaço de 60 dias, que correrão desta data, devendo dentro desse tempo os pretendentes aos mencionados officios, aqui servidos por um funccionario, apresentar seus requerimentos, os quaes deverão ser datados e assignados pelos pretendentes ou seus procuradores e instruidos com auto de exame de sufficiencia, folha corrida, certidão de exame da lingua portugueza, e arithmetica, certidão de idade e attestado medico de capacidade physica, e no caso de ser maior de trinta annos de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2,556 de 26 de Setembro de 1874 e mais documentos, que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, tudo devidamente sellado e conforme os arts. 164 e 210 do citado decreto de 1885 e outros em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos será affixado á porta da casa das audiencias deste juizo e lugar do costume. Expedida e publicada nesta villa de Taquaretinga, aos 31 dias do mez de Agosto de 1886.

Eu, Guilherme Duque Bezerra, escrivão interino, o escrevi. - *José Tavares da Cunha e Mello.*

E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O escrivão interino, *Guilherme Duque Bezerra.*

CERTIDÃO

Certifico que hoje pelas 11 horas da manhã affixei edital na porta da casa da Camara e audiencias do juiz de direito, abrindo concurso para provimento do officio de tabellião e notas e mais officios a elle annexos. O referido é verdade e dou fé.

Villa de Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O porteiro interino, *Felix José do Rego Barreto.*

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do original que fica archivado em meu cartorio.

Taquaretinga, 31 de Agosto de 1886.—O escrivão interino, *Guilherme Duque Bezerra.*

Edital n. 21

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 13 do corrente mez, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as seguintes mercadorias:

Marca JCL&C, quatro caixas ns. 1561 a 1564, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Junho do corrente anno, abandonadas aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 675 kilogrammas de papel pintado para forrar salas e 28 kilogrammas de dito dito dourado.

Duas caixas, marca CCN, ns. 1405-A e 1405 B, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, entrado em 15 idem idem, abandonadas aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, contendo 330 kilogrammas de annuncios impressos de mais de uma côr.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 9	185:076$117	
Idem de 10	41:087$784	
		226:163$901
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 9	22:734$859	
Idem de 10	3:432$007	
		26:166$866
Total		252:270$767

Demonstração das rendas provinciaes, arrecadadas por esta repartição no mez de Agosto findo.

Importação

Imposto de gyro:		
Direitos de 5 %	56:230$706	
Addicional idem	2:812$002	
		59:042$708
Direitos de 20 % sobre fumo	1:830$444	
Idem de 500 rs. por kilog. de dito, etc.	78$544	
Idem de 100 réis por couro	222$100	
Idem de 200 réis por tonelada de navio	968$400	
Idem de 50 réis por alqueire de sal	73$520	
Idem de 5 % de addicionaes	150$000	
		3:324$782
		62:867$490

Exportação

Direitos de 2 % sobre o assucar	5:017$177	
Idem de 2 % sobre algodão	4:267$274	
Idem de 8 % sobre aguardente, etc.	1:523$816	
Idem de 7 % sobre couros seccos, etc.	98$533	
Idem de 20 % sobre ditos verdes	6:181$560	
Idem de 3 % sobre sola e courinhos	425$328	
Idem de 100 réis por sacco não fabricado, etc.	152$700	
Idem de 100 réis sobre barrica, idem	348$682	
Idem de 5 % addicionaes	900$940	
		18:916$000
		81:283$490

Segunda secção, 1· de Setembro de 1886.
O escripturario,
Manoel Gomes de Sá.

RECEBEDORIA—De 1 a 9		9:645$952
Idem de 10		2:829$013
		12:474$965
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 9		7:336$368
Idem de 10		2;466$321
		9:802$639
RECIFE DRAYNAGE—De 1 a 9		9:539$891
Idem de 10		1:831$240
		11:371$131

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Mandahú*, entrado de Aracajú em 9 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Assucar 52 saccos a João da Silva Carneiro.

Couros salgados seccos 419 á ordem.

Vapor austriaco *Stefanie*, entrado de Fiume em 10 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Cerveja 45 caixas á ordem.

Farinha de trigo 2,516 barricas á ordem, 1,283 a Machado, Lopes & C., 552 a Lopes Irmão.

Papel 5 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 9 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No patacho portuguez [illegible], carregaram:

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial declara, para conhecimento dos senhores tabelliães e escrivães, que da data desta publicação em diante nenhuma alienação, cessão ou traspasso de propriedade urbana poderá ser effectuada, sem o previo pagamento integral do imposto da decima, relativamente ao corrente exercicio de 1886 a 1887, sob pena de multa, na fórma do art. 39 do regulamento de 4 de Julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de Setembro de 1886.
F. A. de Carvalho Moura.

Edital n. 746

Caixas economicas escolares

De ordem do inspector geral da instrucção publica chama-se a attenção dos professores que tendo em suas escolas caixas economicas escolares, hão deixado de cumprir o disposto no art. 104 § 5 do regimento das escolas publicas para o disposto no final do referido paragrapho relativamente á remessa da lista de inscripções mensaes á esta secretaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de Setembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte de Albino Amorim & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:—Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Albino Amorim & C., credores de Manoel da Costa Lima, pela quantia de 3:091$480, principal de duas letras vencidas em 30 de Setembro e 30 de Outubro de 1881, não tendo pago e estando ausente em lugar incerto e não sabido, querem justificar a sua ausencia e incerteza de lugar, para o que requerem a V. Exc. que se digne mandar que o escrivão a quem esta for distribuida teme por termo seu protesto e justificação para que julgada por sentença se passe editaes como dispõe o art. 453 do Codigo Criminal.—Pedem a V. Exc. deferimento e esperam receber mercê. Recife, 6 de Setembro de 1886.—O solicitador, Frederico Chaves. (Estava sellado legalmente). Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada depois do que se via e mostrava que sendo a mesma em forma apresentada n'ella proferi o despacho do theor seguinte:—Despacho.—Distribuida, como pedem. Recife, 6 de Setembro de 1886—Montenegro. Nada mais se continha em dito meu despacho. Em virtude do qual o escrivão José Franklin de Alencar Lima, depois de ser a mesma petição distribuida, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:—Termo de protesto.—Aos 5 de Setembro de 1886, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Frederico Chaves, que disse ante mim e as testemunhas supra assignadas que reduzia a termo de protesto o conteúdo feito em sua petição retro que fica fazendo parte do presente. E como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com referidas testemunhas, depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado que escrevi. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão que subscrevi. Frederico Chaves, Francisco Manoel de Almeida Junior, Tito Fiock Pinto. E mais se não continha em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente copiado. E tendo os supplicantes no dia e hora designados justificado com testemunhas o deduzido em sua petição retro transcripta, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos, e me os feito conclusos, n'elles proferi a sentença do theor seguinte:—Sentença.—Vistos—Hei por justificada a ausencia do justificado em lugar incerto e mando que seja elle citado por editaes com o prazo de trinta dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de folhas—Custas ex-causa.—Recife, 9 de Setembro de 1886.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. Nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado ao justificado Manoel da Costa Lima afim de no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente comparecer ante este juizo para allegar a defesa que tiver.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de Setembro de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que nos dias 10 e 11 do corrente pagam-se as classes de 3ª e 2ª entrancias de professores, relativamente ao mez de Julho proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Setembro de 1886.
O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á Olinda

Dividendo

Por deliberação da directoria fica marcado o dia 13 do corrente para nelle se começar o pagamento do 15º dividendo da companhia, a razão de 6 0/0. O pagamento, como de costume, se effectuará pelo Sr. thesoureiro no 2º andar da casa n. 73 á rua do Imperador, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 18, e dahi em todos os dias uteis das 8 ás 10 da manhã.

Escriptorio do gerente, 6 de Setembro de 1886.
A. Pereira Simões.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcolina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

IRMANDADE DAS

Almas do Recife

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio no domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de que, reunidos, possa ter lugar a sessão de mesa geral, convocada na fórma do art. 19 do nosso compromisso, para deliberar-se sobre diversas propostas relativas aos predios do patrimonio da referida irmandade, e bem assim, para ser autorisado o concerto de que necessita o orgão da igreja.

Secretaria da I. das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, 7 de Setembro de 1886.
O escrivão,
José Alves Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1· de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1· posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2· posto fiscal todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,
José Augusto de Azevedo Marques.

Arsenal de Marinha

Propostas para a venda de vasilhame que tem sido remettido da côrte para esta provincia, com oleo de colza

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, para a venda de todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza destinado ao consumo dos pharoes, cujo vasilhame acha-se depositado no pharol do Cabo de S. Agostinho e almoxarifado deste arsenal, onde poderá ser examinado pelos proponentes.

Secretaria da Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

SOCIEDADE

Monte Pio Brasileiro

De ordem do extincto director desta sociedade, convido pela segunda vez aos socios da mesma, que se consideram quites até o anno de 1880, para se reunirem no edificio n. 55 á rua da Imperatriz, ás 10 horas da manhã do dia 12 deste mez, para tratar-se sobre assumpto da mencionada sociedade.

O 1º secretario,
Manoel de Miranda Castro.

Sociedade Alliança

De ordem do presidente da Sociedade Alliança, são convidados todos os socios a comparecerem na séde, á rua do Imperador, ás 6 horas da tarde do dia 13 do corrente, afim de ser discutido o regulamento interno da mesma sociedade, sendo considerado como aceito e a elle sujeito todo aquelle socio que não comparecer sem causa justificada.

Recife, 11 de Setembro de 1886.
O secretario,
Rego Junior.

Para New-York. J. S. Loyo & Filho 338 saccos com 25,350 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alliança*, carregaram:

Para Lisboa, P. Pinto & C. 60 barris com 7,680 litros de mel.

— No patacho nacional *Oscar*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Oliveira & C. 421 couros espichados com 2,947 kilos.

Para o Porto, A. Taborda 563 couros salgados com 6,756 kilos; A. Bahia 240 kilos de metaes velhos.

Para o interior

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 222 barricas com 20,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregaram:

Para Bahia, A. Lopes & C. 50 saccas com 3,737 kilos de algodão; J. V. Campello 20 saccos com 1,200 kilos de cera de carnaúba e 1 fardo com 17 ditos de lã de carneiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Trieste e escala—64 dias, vapor austriaco *Stephanie*, de 855 toneladas, commandante G. B. Gallhardie, equipagem 26, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Memel—61 dias, lugar norueguense *Rauma*, de 224 toneladas, capitão T. H. Lundgaard, equipagem 8, carga madeira de pinho; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Cabo-Verde — Barca norueguense *Marie*, capitão Gustave Krag, em lastro.

Bahia por escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez *Lieutenant Maury*, capitão William H. Jones, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do norte	a 13
Valparaiso	do sul	a 13
Orator	de Maceió	a 13
Mondego	do sul	a 14
Marquez de Caxias	da Bahia	a 14
Rosario	de Hamburgo	a 16
Dalton	de Liverpool	a 16
Bahia	do sul	a 17
Valparaiso	do sul	a 18
Ville de Pernambuco	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a [illegible]

Confraria de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Recife, 10 de Setembro de 1886.

De ordem do irmão juiz convido a todos os carissimos irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio desta igreja, afim de encorporados assistirmos aos actos festivos que terão lugar nos dias 11 e 12 do corrente, em solemnisação do dulcissimo *Nome de Maria*, nossa excelsa padroeira. Os actos constarão do seguinte: No dia 11 *Ladainha*, no dia 12 *Missa* solemne, *Sermão* e *Te-Deum*. Haverá como do costume, ás 4 horas da madrugada do dia 12, uma missa cantada, que um devoto irmão manda celebrar todos os annos.

O secretario,
Tito Machado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Segunda-feira 13 do corrente, a 1 hora da tarde, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Setembro de 1886.
Baptista Regueira,
1· secretario.

Empreza Telephonica Bourgard

RELAÇÃO DOS NOVOS ASSIGNANTES QUE COLLOCARAM APPARELHOS TELEPHONICOS DEPOIS DA LISTA N. 8.

Mez de Agosto

A

458 Antonio José da Costa Araujo.—Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario.

460—Augusto Neesen—Residencia, rua Formosa.

425—Arsenal de Guerra—Caes do Ramos.

322—Almeida Duarte & Cª.—Armazem de fazendas, rua Duque de Caxias.

132—Gonçalves & Irmão—Rua Marquez de Olinda.

344—Abrantes & Cª.—Armazem de molhados, rua do Bom Jesus.

C

461—Companhia Ferro-Carril—Escriptorio, rua Barão do Triumpho.

E

431—Eduardo Martinez & Cª.—Refinação, Praça do Conde d'Eu.

L

261—London & Brazilian Bank, Limited, rua do Commercio.

S

457—Sociedade Recreativa Juventude—Pateo de S. Pedro.

V

314—Valente & Irmão—Refinação, rua Marcilio Dias.

Z

459—Zeferino Valente & Cª.—Armazem de molhados, Cáes 22 de Novembro.

Recife, 31 de Agosto de 1886.
O gerente,
Carmo Almeida.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 13, 2· andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1· andar, 16$660 idem.
Idem idem 2· dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. [illegible] 18$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1· andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem, 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2· andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 3, 25$ idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2· andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2· andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Club Internacional de Regatas

Bilhetes para a regata

Os socios deste club poderão mandar receber os seus bilhetes para a regata do dia 12 do corrente, na séde do club, do dia 9 em diante, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 6 de Setembro de 1886.
P. C. Casanova,
secretari

Aviso aos navegantes
Pharol Mucurype

Provincia do Ceará

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço constar que segundo o telegramma do Sr. capitão do porto da provincia do Ceará, acha-se restabelecida a luz do pharol de Mucurype daquella provincia, cuja luz é branca e lampeja de 30 em 30 segundos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade de N. S. do Bom Parto, na igreja de S. José de Riba-mar

De conformidade com o art. 47 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de proceder-se em assembléa geral a eleição dos novos funccionarios para o compromissal de 1886 a 87.

Recife, 9 de setembro de 1886.
Levino Christiano Praxedes,
Secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccá por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1808 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N 5.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

THEATRO
DE
VARIEDADES

Sabbado, 12 do corrente

Terceira apparição do illusionista

CONDE ERNESTO PATRIZIO

Grande evocação dos imponentes

Phantasmas

Vivos e impalpaveis

Preços os do costume.

[illegible]

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa no dia 20 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

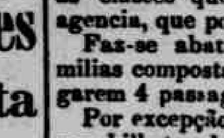
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

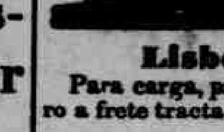
Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rosario

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Valparaizo



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

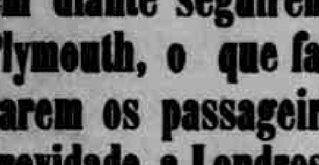
RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Alliança*: para o resto da carga e passagens, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia

N. 11—RUA DO COMMERCIO N. 11

LEILÕES

— Quinta-feira (16) deve ter lugar o de livros, terrenos com baixas de capim e casas em Apipucos.

— Conforme o annuncio na columna dos leilões, na volta do vapor *Giquiá* de Fernando de Noronha deve ter lugar o leilão da barca italiana *Luisia V*, tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os salvados vindos d'alli no mesmo vapor.

Agente Postana
Leilão

Dos excellentes predios que pelo seu estado de conservação e bons rendimentos chamam a attenção dos Srs. compradores

DEFINITIVA ENTREGA

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem e agencia de leilões da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, bastante autorisado, entregará os predios abaixo mencionados pelas offertas obtidas no ultimo leilão, caso não ache melhor preço.

De um sobrado de 2 andares á rua da Companhia Pernambucana n. 20, antigo becco das Boias (Recife), com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, em cada andar, 2 lojas no pavimento terreo, em solo foreiro, rendendo annualmente 756$000; offerta obtida 3:605$.

Um sobrado de um andar á rua Nova de Santa Rita n. 56, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e terraço, no pavimento terreo os mesmos commodos, quintal, cacimba e apparelho, em solo proprio, rendendo annualmente 480$000; offerta obtida 2:300$.

Uma casa terrea á mesma rua n. 58, com 2 salas, 3 quartos, sotão interno, cosinha fora, quintal, cacimba e apparelho, em solo proprio, rendendo 267$000; offerta obtida 1:730$.

Uma dita terrea á mesma rua n. 60, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, apparelho, pequeno quintal e cacimba meieira, em solo foreiro, rendendo 192$000; offerta de 1:000$.

Uma dita terrea á rua dos Patos n. 3, com 2 salas, 1 quarto, apparelho e pequeno quintal, em solo proprio, rendendo 144$000; offerta 645$.

Uma dita ao Corredor do Bispo n. 18, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, apparelho, quintal com cacimba, em solo proprio, rende 300$; offerta obtida 1:855$.

Uma dita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, onde se acha um importante taverna, rende 300$; offerta obtida 2:195$.

Uma dita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com 2 sotãos 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, apparelho, cacimba, rendendo 300$; offerta obtida 1:998$.

Uma dita á travessa de S. José n. 23, com 2 salas, 3 quartos, quintal, cacimba apparelho, cosinha, em solo proprio, rendendo 300$; offerta obtida 2:190$.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, e para qualquer informação a tractar com o mesmo agente.

Leilão

De fazendas, miudezas, generos de estiva e louças

Agente Brito

Venderá mais os seguintes moveis: secretarias, guarda-vestidos, guarda-louça, mesa elastica, mesas de amarello e louro, cama franceza, marquezões, sofá, marquezas, quartinheiras, cabide de columnas, 2 cadeiras de balanço, cadeiras de páo cargo e amarello, 1 candieiro para kerosene, 1 cofre, 1 lavatorio com pedra, jarros, castiçaes, 2 estantes para livros, quadros, copos, pratos e outros objectos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Sabbado, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

Leilão

De quatro mei'aguas á rua do Socego ns. 61, 63, 65 e 65 A

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Na rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, e a requerimento do inventariante de Josepha de Farias Raposo, levará a leilão 4 mei'aguas á rua do Socego sob ns. 61, 63, 65 e 65 A.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão 1 sitio com boa casa e bastantes commodos n. 2 em Apipucos, em terreno proprio.

Um dito sob n. 4 em terreno proprio, no mesmo lugar.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira
Leilão

Sabbado, 11 de Setembro

Ao meio dia

Na rua estreita do Rosario n. 24.

O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão metade da casa terrea n. 2 á rua da Alegria, o solo á rua do Barão da Victoria onde estão edificados o sobrado pertencente a Joaquim Antonio dos Santos Andrade, e o da casa terrea n. 8 do 1º becco da Camboa do Carmo, o solo onde assenta as casas terreas ns. 44, 46, e 48 da rua da Gloria, o solo onde assentaram as casas de ns. 73, 75 e 79 a rua Velha, bens pertencentes ao accervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Leilão

de fazendas limpas e avariadas

Terça feira 14 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

EM TEMPO

Vende a linda armação envidraçada e envernisada e meza para fazendas existente no mesmo armazem.

Aluga-se não só [illegible] todo sobrado do rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

Da refinação sita á rua do Visconde de Goyanna n. 217, (Manguinho) pertencente á massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza.

Constando de caldeiras grandes de cobre, ditas menores, balanços grandes com pesos, carteira, mocho, bancas, 1 filtro de cobre, 1 fogão com 8 boccas para cosinhar assucar, barricas vasias, saccos de panno, ditos de papel, corredores, raspas, bancos para bater assucar, carvão cook e animal, caixões para depositos, uma porção de taboas para depositos de assucar, encanamento e bicos de gaz.

Terça-feira, 14 de Setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão

Autorisado por mandado do Exm. Sr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos objectos acima mencionados pertencentes a referida massa.

Leilão

Da metade da casa terrea n. 15, á rua do Camarão, com 29 palmos de vão e 48 de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 quarto externo e quintal murado.

Duas quintas partes da casa terrea n. 11, da rua do Camarão, com 28 palmos de vão e 49 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 quarto externo e quintal murado, pertencentes aos acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Agente Britto

O agente acima, á mandado e na presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, venderá em leilão as referidas partes das 2 casas.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

de moveis e um fugão novo

A SABER

Uma linda mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano, e cadeira.

Uma mobilia de junco, preto, 1 piano, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, candieiros á gaz carbonico, jarros para flores.

Uma mobilia de jacarandá massissa, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 guarda roupa, 2 cabides, jarros para flores, 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 relogio, 12 cadeiras, copos para agua, talheres, colheres, mezas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

TERÇA FEIRA 14 DE SETEMBRO

Agente Pinto

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

Agente Burlamaqui
Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

Quarta feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado do pateo da Santa Cruz, que faz esquina para a rua do Barão de S. Borja.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para o sul do Imperio, levará a leilão 1 piano forte e bom, 1 mobilia de junco completa e consolos com pedra, 1 meia mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval, jarros, tapetes, 1 toilet com pedra e espelho, candieiros para gaz, cama para casal, 1 guarda-louça, 1 commoda e guarda roupa, aparadores, mesa para jantar, cadeira para criança, 1 cama para criança, 1 berço para criança, 1 marquesão, lanternas, escarradeiras, 1 banheiro, 1 cama de ferro, camas de lona para criança, compoteiras, garrafas para vinho, garrafões, passaros, papagaios, folhas de zinco, grades de madeira, e outros muitos moveis como verão no dia do leilão.

Agente Silveira
Leilão

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará á leilão o engenho Penedo de Baixo, freguesia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes mattas.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido engenho.

Grande leilão

De importantes moveis e objectos antigos e notaveis, alguns até de mais de 200 annos

CONSTANDO:

De grandes collecções de conchas e muluscos, mesas, cadeiras, sofás, commodas e uma infinidade de objectos apreciaveis pertencentes ao grande museu do Illm. Sr. Antonio Mafra.

Quinta feira, 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

No sobrado n. 13 sito á rua de S. Jorge, em Fóra de Portas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Mafra, fará leilão do seu grande e importante museu de moveis e objectos notaveis e de grande antiguidade, cujo leilão será effectuado no sobrado acima mencionado.

Leilão

de terrenos com baixas de capim, olaria, casas de pedra e cal em Apipucos e uma parte na propriedade em commum Apipucos no valor de 1:918$608,

A saber:

Um grande terreno no Zongue com plantas de capim propria para o inverno, com olaria parte nova e parte deterecorada e uma meia agua de pedra e cal contigua á mesma olaria,

Um outro terreno denominado Ilha, com planta de capim propria para o inverno, que outr'ora fazia parte do terreno acima;

Ainda um outro dito com planta de capim propria para o verão, conhecido por baixa do Moçú.

Uma casa de tijolo e cal, n. 21, na estrada de Apipucos para Cazangá, com um outro terreno, em o qual um grande alicerce para uma ou duas casas.

Uma parte na propriedade em commum Apipucos, no valor de 1:918$608.

Quinta-feira 16 de Setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De livros, entre os quaes differentes obras de direito e litteratura

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas e meia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Do casco, mastros reaes mais pertenças e da barca italiana

LUIGIA V

tal qual se acha na ilha da Rata, 6 milhas distante de Fernando de Noronha

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul da Italia, com [illegible] do Sr. Inspector da Alfandega [illegible] mesma que para esse fim for nomeada, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes e mais pertenças da barca italiana *Luigia V*, tal qual se acha na ilha da Rata, onde naufragara na sua ultima viagem de Cadix para Buenos-Ayres.

Em continuação

vender-se-ha os botes, remos e cabrestante, salvados da mesma barca, existentes na Alfandega, bem como as velas, cabos e mais pertenças da mesma barca, que devem vir pelo vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

No dia 12, deve partir o vapor *Giquiá* para Fernando de Noronha.

Os pretendentes podem ir ou mandar examinar dita barca.

AVISOS DIVERSOS

As acções de uma volta de ouro, obra do Porto, cravejada de esmeraldas e de gosto moderno, que corriam com a 2ª loteria de Setembro corrente, acham-se inutilisadas de accordo com o aviso do Dr. chefe de policia: restituindo-se a importancia aos que já pagaram.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar no sitio do Sr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com muitos commodos e bem preparado, na rua dos Guararapes n. 48: a tratar na rua do Imperador n. 16, 1º andar.

— Aluga-se uma sala com mobilia, em lugar muito ameno, a algum estrangeiro sem familia, que goste de pernoitar fóra da cidade, sendo pessoa idonea de conducta affiançada, tambem se vendem pés de flores de diversas qualidades: a tratar na rua de Marquez do Herval n. 23, loja.

— Offerece-se uma senhora para encarregar-se dos serviços de uma casa que seja composta de uma ou duas pessoas; na rua da Ponte-velha numero 11.

— O solicitador Lydio Alerano Bandeira de Mello, participa ás pessoas de sua amizade, assim como aos seus constituintes e pessoas que lhe quizerem fallar, que mudou sua residencia da rua nova de Santa Rita para a rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia), 2º andar do predio n. 34, onde deve ser procurado.

— Uma senhora de boa moral tem para alugar em sua casa um quarto, porém que seja alguma senhora idosa e de boa conducta. A mesma senhora offerece se para tomar sob sua responsabilidade a educação de algumas meninas que estejam no caso de haverem perdido mãi ou pai, pois tem as precisas qualidades para bem desempenhar esse magisterio: trata-se na rua do Marquez de Herval, casa n. 182.

— COSINHEIRA. — No hotel da rua Mariz e Barros n. 7, se precisa de uma perita cosinheira.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua da Penha n. 26 e a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 140: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MAMOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Boa acquisição

Vende-se a armação e bemfeitorias da loja de fazendas á rua do Livramento n. 10, com garantia da casa, por ter o proprietario do estabelecimento de retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar: na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 6, sita em Sant'Anna de dentro, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e quartos fóra, quintal murado e grande terreno em seguida ao muro do fundo: quem pretender dirija-se ao sitio do Sr. Jorge Tasso, no Manguinho, estrada da Ponte de Uchôa, que achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; na rua da Aurora n. 17.

Dr. Gracilliano de Paula Baptista

Clara Seve Baptista e seus filhos e irmãos agradeçem de coração ás pessoas que dignaram-se de acompanhar os restos mortaes de seu caro e assás pranteado esposo, pai, cunhado e irmão, Dr. Gracilliano de Paula Baptista, e convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no convento do Carmo, na terça-feira 14 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu fallecimento.

Visconde do Bom Retiro

O Visconde de Tabatinga, sentido pelo fallecimento de seu presado amigo, o Visconde do Bom Retiro, manda resar por sua alma uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 11 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Para assistirem a este caridoso acto, convida aos parentes e amigos do illustre morto e aos seus, e a todos antecipa a sua gratidão.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva

Joaquim Alvaro Barbosa da Silva e seus irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu extremoso pai, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, mandam celebrar no dia 11 do corrente, na igreja matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu [illegible] fallecimento, e desde já se confessam gratos á todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

[illegible]

Manoel Martins Pessa manda na segunda-feira 13 do corrente, ás 8 horas, [illegible] terceira do Carmo, celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado amigo [illegible] Antonio José Rodrigues de Souza, e [illegible] acto convida seus parentes e [illegible].

PROGRAMMA
DA
2.ª REGATA
DO
CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS
NA BACIA DE SANTO AMARO
A'S 3 HORAS EM PONTO NO DOMINGO 12 DE SETEMBRO DE 1886
PREMIO MEDALHA
POULE 2$000—RESERVADOS 2$000—GERAES 1$000

Pareos	Embarcações	Signaes	Prestaõ	Remadores	Distancia em metros	Posição	Nomes das embarcações
1º	Escaler de 6 remos. Idem de 4 remos.	Azul. Encarnado.	Seraphim. Livio.	Brandão, Libanio, Ferrer, Borges, Azevedo e Arcelino. Leal, Burle, Regadas e Ramos.	1.000	Mar. Terra.	Olga. Acaso.
2º	Escaler de 4 remos. Idem, idem. Idem, idem.	Azul. Branco. Encarnado.	Falcão. Paraguay. Carneiro.	Profissionaes. Idem. Idem.	1.000	Mar. Centro Terra.	Marinho. Tentativa. Tigre.
3º	Out-riggid 4 remos. Idem, idem.	Azul. Encarnado.	Taveira. Silva.	Muller, Fritz, Nelly e Betumba. Brandão, Leal, Azevedo e Borges.	1.000	Mar. Terra.	Aymoré. Pery.
4º	Escaler de 6 remos. Idem, idem. Idem, idem.	Azul. Branco. Encarnado.	Livio. Pinheiro. Seraphim.	Profissionaes. Idem. Idem.	1.000	Mar. Centro Terra.	Neptuno. Oceania. Pernambucano.
5º	Escaler de 6 remos. Idem 4 remos.	Azul. Encarnado.	Taveira. Livio.	Marques, Fritz, Adour, Muller, Schiappe e Cunha. Leal, Burle, Regadas e Ramos.	1.000	Mar. Terra.	Neptuno. Acaso.
6º	Out-riggid 4 remos. Idem, idem.	Azul. Encarnado.	Taveira. Pinheiro.	Muller, Fritz, Nelly e Retumba. Thompson, Grey, Cunha e Adour.	1.000	Mar. Terra.	Raio. Temerario.
7º	Out-riggid 2 remos. Idem, idem.	Azul. Encarnado.	W. Christiani. A. Christiani.	Chance e Ferreira. Schiappe e Bivar.	1.000	Mar. Terra.	Albatroz. Irene.
8º	Out-riggid 4 remos. Idem, idem. Idem, idem.	Azul. Branco. Encarnado.	Silva. Pinheiro. Livio.	Leal, Borges, Brandão e Grey. Thompson Muller, Cunha e Adour. Nelly, Moreira, Schiappe e Fritz.	1.000	Mar Centro Terra.	Temerario. Ancaz. Raio.

Juizes de partida—José Monteiro de Almeida.—José da Silva Neves.—H. Sulzer.

Juizes de centro—João Leal Reis.—José Ricardo Dias Fernandes.—José Joaquim da Costa Maia Junior.

Juizes de chegada—Francisco Marcelino do Amaral.—Antonio da Silva Neves.—José Clementino Henrique da Silva.

Fiscaes da raia—Ulysses Botelho de Andrade—Francisco Medeiros.—Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

Commissão de recepção—W. Webster.—Hermenegildo Loyo.—Commendador Manoel da Silva Maia.—Dr. Gaspar de Drummond.—Bernardino Pontual.

Commissão de archi-bancada—Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.—Dr. Filippe Lopes Netto.—Carlos Leal.—João do Livramento.—José Silveira do Pilar Filho.—Eduardo Lemos.

Commissão de poules—P. C. Casaneva.—Henrique da Cunha Porto.—Alfredo Marques.

Os directores da regata.

João Holmes.
José Joaquim Pereira.
José Antonio Moreira.

Colonia Agricola Orphanologica Isabel

Scientifico aos tutores ou parentes de menores que obtiverem despachos favoraveis da presidencia da provincia para admissão dos mesmos neste instituto, que deverão aguardar prévio annuncio desta Directoria, pelo Jornal Official, para tal realisação, sujeitando-se a reconduzirem os mesmos, se antes disto o fizerem.

Secretaria da Colonia Orphanologica Isabel, 6 de Setembro de 1886.

O director,
Fr. Fidelis.

Cofres de ferro

Vende-se dous, prova de fogo, novos, que vieram de encommenda, por preço barato, Rua do Barão da Victoria n. 48.

Ao commercio

Francisco Joaquim Gomes da Silva, convida a todos os seus credores, a apresentarem suas contas para serem conferidas e pagas: á rua do Imperador n. ..., escriptorio de Manoel Portella Junior.

Recife, 10 de Setembro de 1886.

Francisco Joaquim Gomes da Silva.

FABRICA DE CIGARROS DE MEURON & C.IA

RIO DE JANEIRO · BAHIA · PERNAMBUCO

Meuron & C. participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente **cigarros e fumos** desfiado, com a marca da fabrica acima reproduzida e competentemente registrada acham-se habilitados para vender, de hoje em diante, as seguintes qualidades:

Cigarros

BARBACENA	Superiores	a 6$000 o milheiro
POMBA	Elegantes	« 7$500 « «
RIO NOVO	Especiaes	« 9$000 « «
GOYANOS	Mimosos	« 9$000 « «
CAPORAL MEURON	Faforitos	« 6$500 « «
FLOR DE VIRGINIA	Deliciosos	« 8$200 « «

Compras por atacado 5 % de desconto

Fumos desfiados para cachimbo e cigarros em pacotes DE 100 GRAMMAS

CAPORAL MEURON a 500 rs. cada pacote
FLOR DE VIRGINIA a 500 rs. idem idem.

Garante-se que todos os seus cigarros, de qualquer das denominações acima, assim como os fumos desfiados, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior.

Aceio e acondicionamento gozam de especial attenção.

Cada masso de 20 cigarros leva uma ponteira

Balcão

Precisa-se de um balcão já usado, para fazendas, comprimento 4 metros e largura 66 centimetros. Informação por carta á J. A., no escriptorio deste Diario.

Instrucção publica

O delegado litterario de Vicencia, conteste, se póde, com documentos serios, a publicação inserta no Diario de hontem, sob a epigraphe acima.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

A voz da moral.

Do respeitavel conselho litterario

Convidamos a preciosa attenção para o artigo estampado no Diario de domingo ultimo, epigraphado:—Instrucção Publica.—

Recife, 7 de Setembro de 1886.

Tavares de Mello, Genro & C., previnem ao publico que movem pelo juizo do commercio desta cidade acção por quantia avultada contra o proprietario do engenho *Conceição Velho*, no termo de Ipojuca, pelo que não será licita qualquer trensacção sobre o referido engenho, ou acerca de uma escriptura de hypotheca que se diz existir no mesmo.

MUTILADO

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE, E DOS Humores.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

Aluga-se

...redio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

...asa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz 32, 1. andar.

Aluga-se

...casas da rua do Visconde de Goyanna ns. 159 ...67, com agua e gaz : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Aluga-se

...ala de detraz do 1 andar á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

...segundo andar do sobrado á rua do Vigario n. ... com bons commodos para familia, com agua, ...ado e pintado : a tratar no armazem do caes Apollo n. 47.

Aluga-se

...asa terrea da rua Visconde de Albuquerque n. ... caiada e pintada de novo ; a tratar no largo Corpo Santo n. 4, 1· andar.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra, ...nina, para cuidar de uma criança ; na rua ...al n. 20, Casa Forte.

AMA

...a praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, precisa-se de uma cosinheira para casa de fa...ilia.

Ama

Precisa-se de uma ama para pequena familia : tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes um grande sortimento de pinho de resina de ...co a dez metros de comprimento e de 0,08 a ...24 de esquadros Garante-se preço mais commodo que em outra qualquer parte.
Francisco dos Santos Macedo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 19 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44, ou Paysandú 19 (Passagem da Magdalena).

Boa acquisição

Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma das principaes ruas desta cidade, nego...se uma padaria com todas as pertenças e em perfeito estado de conservação : a tratar na praça Conde d'Eu n. 18.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes, antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia : a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 loja joias.

PINHO DE RIGA

3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445 -
Rua Direita n. 22

Attenção

Compra-se uma casa terrea em bom estado, nas freguesias de Boa Vista ou Santo Antonio, e que o preço não exceda a 1:000$; a tratar no pateo Santa Cruz n. 2, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos, com pratica de taverna ; na rua das Trincheiras numero 23.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua Livramento n. 17.

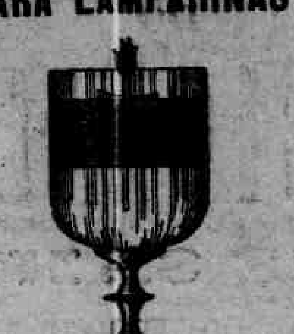
Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : na rua Duque de ...as n. 68.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.– E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal - Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

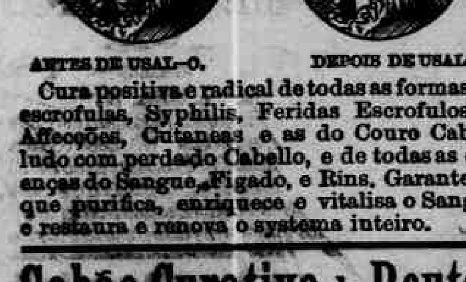
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N. R E

Cal virgem de Jaguaribe

Abriu-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Papoula & C.

N. 18—Rua do Cabugá—N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, pentcadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, Echás de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira granadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940.000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 7 de Setembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia du Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Sr. MARIANI, Phie Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Cia.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

EM 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões,** etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 à 3 grãos.*

Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com o rotulo em **4 CORES,** e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Casa **PINET, fundada em 1852, PARIS**

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Bombas ... para Injecções e Clysteres, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolsas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

B. MARCASSIN & Cie, Genro et Successor, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor : AUX LILAS, perto de Paris.

Seringas de Gomma para Injecções e Clysteres

N. B. — A grande voga sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca B. M. & Cie.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embellezar os dentes e preservar as gengivas.
Encontram-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

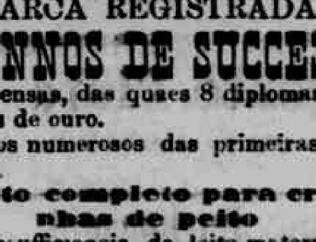
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 1ª loteria do novo plano.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000
Joaquim Pires da Silva·

FARINHA LACTEA
DE
NESTLÉ



MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

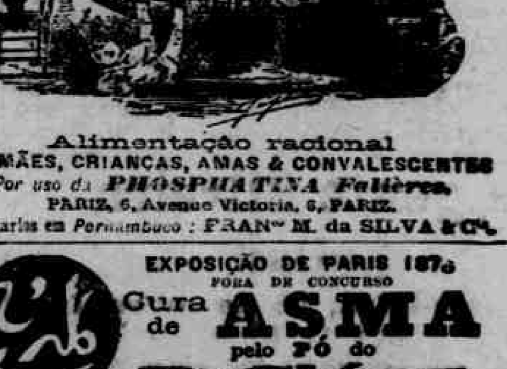
Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito

Supre a insufficiencia do leite materno, facilita desamamentação e a digestão facil.

Emprega-se tambem vantajosamente para ADULTOS como alimento para estomagos debilitados.

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA
PARA TODO O IMPERIO
31 C—RUA DE S. PEDRO—31 C
Rio de Janeiro



Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da ***PHOSPHATINA Falières.***
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

☞ **Jardim das plantas**

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Joaquim Ferreira da Silva, José Gomes de Pinho, Francisco José Vieira, irmão e socios de Manoel Joaquim Ferreira da Silva, fallecido em Portugal, mandam resar uma missa pelo seu eterno descanço, na igreja da Santa Cruz no dia 11 do corrente, sabbado ás 7 horas da manhã ; para isso convidam a todos os seus amigos a assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Commendador Antonio José Rodrigues de Souza

Maria Joanna Fiuza de Souza, Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Antonio José Rodrigues de Souza Junior, Henrique Rodrigues de Souza e Joaquim Pires da Silva, agradecem cordialmente á todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu caro e presado esposo, pai e sogro, commendador Antonio José Rodrigues de Souza, e convidam novamente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar segunda-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de N. S. do Carmo, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Flavio Augusto de Barros

Francisco João de Barros, Francisco João de Barros Junior, Manoel Vicente de Barros (ausente), Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Alfredo Flaviano de Barros, tendo recebido a inesperada e infausta noticia do fallecimento na Bahia (em viagem do Rio de Janeiro para o Recife) do seu presado filho e irmão Flavio Augusto de Barros, mandam celebrar uma missa por alma deste finado no sabbado 11 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo ; e para este acto de caridade, convidam seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

Maria Luiza Bandeira de Mello

No dia 12, ás 8 horas do dia, resar-se-ha uma missa na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de Maria Luiza Bandeira de Mello, filha do conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello. Convida-se aos parentes e amigos da finada e seus pais, para assistirem a esse acto de caridade.

Oleo de mocotó

Superior e sem falsificação vende Luiz José da Silva Guimarães, á rua do Commercio n. 5.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
RUA NOVA J. E. FERREIRA & C. N. 15

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores ; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel ; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam se em qualquer parte.

Vende-se em grosso e a retalho

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Semente de carrapato

Compra-se á Fabrica Appollo.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM
Fonseca Irmãos & C.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar : na rua do Barão da Victoria n. 9.

Folhinhas De Laemmert

Para 1887

CHEGARAM as afamadas folhinhas de Laemmert : 1 Recreativa, 2 Trovador, 3 Divertimento de salão, 4 Historica, 5 Moralista, 6 Jogador, 7 Comica, 8 Romancista, 9 Cupido, 10 Jardineiro, 11 Maçonica, 12 Charadista, 13 Sonhos, 14 Dramatica, 15 Contos moraes, 16 divertida, 17 Theatral, e mais oito outros, e vendem-se na casa de G. LAPORTE & C.
46—Rua do Imperador—46
(Grandes abatimentos nas vendas em grosso)

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 - Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, e tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Victor Grandin

avisa aos seus freguezes e amigos que resolveu fazer grande reducção de preços nos seus relogios de ouro e de prata, cadeias de ouro e outros diversos artigos de relojoaria e lunetaria existentes no seu estabelecimento, á rua do Marquez de Olinda n. 26, Recife.

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 16 do corrente.

Preços

De cada vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

Aviso

Tendo o abaixo assignado em 20 de Fevereiro de 1885, aceitado uma lettra de 1:000$000 á seu finado amigo Alfredo Bricco, morador na Colonia Orphanologica Isabel, com o praso e assignatura do saccador em branco, acontece que na arrecadação do seu espolio nã foi ella encontrada : e como quer que possa ella ter sido transferida á terceira pessoa, com ou sem endosso do mesmo Bricco ; o abaixo assignado, afim de evitar duvidas futuras e em garantia de seus direitos, convida a quem se achar na posse da dita lettra a vir apresental-a e receber sua importancia no prefixo termo de 60 dias, sob pena de proceder se de conformidade com o que, em taes casos, se acha estabelecido no codigo commercial.

Cidade de Palmares, 1· de Setembro de 1886.
Joaquim L. M. da Franca.

MUTILADO

1882, Bordeaux: Medalha de Bronze; Blois: Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande medalha.—1883, Amsterdam: Medalha de Prata dourada: — 1885, Exposição do Trabalho: Admissão

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: **Fran^co R. da Silva & C^a.**

... DE ...

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Succr. & Genro

Parfume enantico ... Vinhos ou sobre ... de Malaga ... os 150 francos | 200 fr

Rancio ou Essencia de Cognac ... os 100 francos | 500 fr

Perfumes para todos os Licores ... os 100 francos | 300 fr

Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 francos | 600 fr

Depositarios em *Pernambuco:*

Francisco M. da SILVA & C^a

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRAN^co M. da SILVA & C^a

e nas principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA

AOS

100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, que se extrahirá quinta feira 16 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

Manoel Martins Fiusa.

VENDAS

— Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento agaz com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Vende-se

um moinho grande com pouco uso, para moer café: na rua larga do Rosario n. 12.

Attenção

Vende-se uma propriedade com 250 braças de terra e meia legoa de fundo, tendo grande casa de vivenda, casa de rancho e casa para negocio um riacho fresco á traseira da casa, que produz toda plantação em tempo de verão, muito bom para negocio, criação e agricultura, sendo dita propriedade no lugar de Pedra Tapada, distante quatro legoas da estação do Limoeiro, e ahi achará com quem tratar.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria—Telephone n. 221.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Para engenhos

Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.

Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Engenho

Vende-se, compra-se e recebe-se por venda engenhos, vapores, moendas, etc., em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 11.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Predios

Ha um sortimento variado de

Azulejos francezes

de padrões novos e muito solidos a 80$000 o milheiro

Na loja de Louça de

J. DE A. VEIGA & C.

Rua larga do Rosario

Oleo para machinas

Vende-se nos depositos da fabrica Apollo, a 10$000, latas de 24 garrafas.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Sementes de flores

das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

Almanack da provincia

1886

Um volume com 496 paginas

2$000

A' venda na casa editora. Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Pouco capital

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua de S. João n. 5, de pouco capital, bem local, aluguel de casa barato, negocio proprio para principiante, dá-se livre e desembaraçado, conforme o ajuste: a tratar no mesmo.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 600 rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Lençoes brancos a 2$000 a duzia.
Brim pratiado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 1$800 rs. um.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$800, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
... de linho a 4$000 o ...
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Fazendas brancas

SÓ AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$ ..., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas, e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Haspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação; tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Seraphina

Vende-se uma seraphina novamente consertada, propria para igreja; a tratar com Leoncio & Mu... á rua da Imperatriz n. 48.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Diamante, ... Ignacenga: a tratar na ... Santa Cruz n. 2, taverna.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500.

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja da Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Failes de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de lã a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Popelinas com litras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano, a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas, a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhora a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidaçaõ

NA

Loja Camacan

Avisamos ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes neste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 4$500, 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinete a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinete a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um páo de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 e 1$300, baleias a 800 rs. a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas para senhora a 700 rs. o par, oleo erisa verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Além deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença á rua Duque de Caxias n. 66.

Engenho Floresta

Vende-se diversas partes do engenho Floresta, no Rio Formoso, ou faz-se qualquer outro negocio: a tratar na rua do Imperador n. 38, primeiro andar.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 14 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar.......

10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 14 de Setembro 1886, sem falta

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapeos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDEIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDORO ALVES PITOLO.

Rua da Madre de Deus n. 3

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 24 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas e entram em discussão conjunctamente com o projecto as seguintes emendas :

« O art. 2.º da proposta seja substituido por este :

« Art. 2.º Desta despeza serão os cofres geraes indemnisados pela Illma. camara municipal, mediante tres prestações annuaes de igual quantia.

« Sala das sessões, 24 de Agosto de 1886. – *Lucena — Rodrigues Alves — Carlos Peixoto — Guahy. – Henriques.* »

« Ao art. 2.º Em vez de — como na proposta. – diga-se.

« Art. 2.º Desta despeza serão os cofres geraes indemnisados pela Illma. camara municipal, com o rendimento do matadouro, mediante prestações annuaes de 10 o|o do mesmo rendimento incluindo-se essas prestações nos respectivos orçamentos das depezas municipaes. »

« Ao art. 3.º Suppримam-se as palavras — no caso de não haver sobra de receita – *Lourenço de Albuquerque.* »

O Sr. Lourenço de Albuquerque, depois de passar em revista os orçamentos votados pela camara, diz que a economia ficou sendo apenas a aspiração de um ou outro ministro e pergunta : qual a razão dessa mudança? O programma de economias, diz o orador, foi abandonado porque para a sua execução é preciso uma vontade muito firme. O ministerio não terá desculpa porque a camara não tem levantado nenhum embaraço ao governo, porque está convencida da necessidade da organisação das finanças.

O governo deixou de cumprir o seu programma por motivos que a camara ignora nunca houve maioria mais docil e esta não tem culpa do abandono do programma. A situação não póde allegar a necessidade de satisfazer exigencias de amigos, com os quaes não tem tido necessidade de condescender relativamente ás despezas publicas; se tivesse, deveria retirarse e dar o lugar, a quem possa governar sem essas pêas.

Crê que o Sr. ministro da fazenda, mais do que outro qualquer, está comprehendendo a difficuldade de equilibrar o orçamento.

Pergunta que significação tem o credito de 300:000$ para o saneamento desta cidade, se antes de votado o credito já se estão fazendo despezas por conta delle. O governo tem tal confiança na docilidade da sua maioria, que não lhe deixa outro papel senão a approvação de seus actos, sem mesmo salvar as apparencias.

Na commissão do orçamento os melhores amigos do governo estavam dispostos a cortar despezas, mas afinal desanimaram ante a resistencia que encontraram.

Se uma commissão fosse examinar o matadouro, veria que as obras estão sendo feitas. Em vista deste procedimento insolito do nobre ministro do imperio, seria melhor mandar fechar as camaras. Não duvida da necessidade das obras do matadouro; mas, se o nobre ministro comprehendesse o seu dever, não mandaria executal-as, estando o parlamento aberto, antes de ter obtido os meios.

Lamenta que a camara municipal da côrte, depois de tantos annos de tutela do governo, não possa por si fazer uma obra que importa em 125:000$. Não comprehendo como a camara vai votar o credito, como o gover o vai emprestar á municipalidade, quando acaba de pedir um emprestimo de 110:000:000$000.

Sustenta que as despezas feitas pelo thesouro em beneficio da municipalidade excedem muito a importancia das rendas municipaes arrecadadas pelo thesouro.

Se o nobre ministro pedisse essa quantia para emprestar a alguma provincia, o credito havia de encontrar muita opposição.

Assignou-se vencido porque comprometteu-se a seguir fielmente o programma de economias apregoado pelo governo ; quer ser fiel á politica que se annunciou de acabar com abusos anteriores. Vote a maioria contra o governo, approvando o credito ; o voto do orador, porém, não contrariará o programma do gabinete, cujo presidente chamou os liberaes de esbanjadores, e de certo não os quererá imitar.

É lido e fica sobre a mesa para ser discutido na primeira sessão o seguinte requerimento de adiamento :

« Requeiro o adiamento desta discussão por cinco dias, indicando que pela presidencia da camara seja nomeada uma commissão de cinco deputados que, examinando o matadouro de Santa-Cruz, responda aos seguintes quesitos :

« 1.º Se já foram iniciadas e quando as obras a que se refere o credito n. 33 deste anno?

« 2.º Em que estado estão as mesmas obras ?

« Sala das sessões, 24 de Agosto de 1886. – *Lourenço de Albuquerque.* »

APOSENTADORIA DE MAGISTRADOS

Entra em 2.ª discussão o seguinte projecto, vindo do senado :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Aos magistrados que forem aposentados nos termos dos §§ 10 e 11 do art. 29 da l i n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 se abonará, além do ordenado, metade da gratificação, se contarem mais de 35 annos de serviço ; e toda a gratificação, se contarem mais de 40.

« § 1º A aposentação será com ordenado do cargo anterior se não tiverem mais de tres annos de serviço no que estiverem exercendo.

« § 2º A aposentação será obrigatoria completando o magistrando 75 annos de idade, guardadas as disposições desta lei quanto aos vencimentos.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra em discussão conjunctamente com o projecto a seguinte emenda :

« Art. 1º accrescente-se depois das palavras—se contarem mais de 40 annos — as seguintes :—comtanto que em um e outro caso tenham completado 70 annos de idade.

« Substitua-se o § 1º pelo seguinte :

« Ao desembargador e ao ministro do supremo tribunal de justiça se abonará o ordenado e a metade da gratificação. ou todos os vencimentos do cargo anterior, se não contarem no cargo que estiverem exercendo mais de tres annos de serviço effectivo.

« Ao juiz de direito, porém, só se concederão as mencionadas vantagens se tiver mais de 10 annos de exercicio no respectivo lugar.

« S. R. —Oliveira Ribeiro.

O Sr. Ratisbona:—A presença do nobre ministro da justiça prova a importancia que o governo liga ao projecto e, portanto, é necessario que se saiba a opinião do mesmo governo, não só em relação ás despezas que o projecto vem crear como sobre a doutrina que nelle se consagra.

Todos reconhecem a necessidade de uma lei que regulasse a aposentação dos magistrados, pois que a actual não satisfaz. Trata da lei de 22 de Setembro de 1879 que regulou as aposentadorias, os casos em que se podem dar e os vencimentos que lhe são inherentes.

Pondera que pela lei a que se refere só se manda contar tempo de serviço ao magistrado perpetuo que é o da constituição, no entanto já se mandou contar tempo de exercicio de juiz municipal, embora depois uma consulta do conselho de estado fosse de parecer contrario.

Sustenta que não se deve contar o tempo de serviços como juiz municipal e promotor, e por isso é preciso que fique bem claro na nova lei se esses serviços devem o não ser contados.

Não se recorda de paiz algum em que taes serviços sejam contados.

Se se contarem esses serviços, devem então contar-se tambem os de subdelegados, e delegados, quando exercidos por bachareis, e os de chefe de policia.

Discute os §§ 1º e 2º do projecto, estabelecendo que não se podem aposentar senão com o ordenado do cargo anterior os que tiverem menos de tres annos no cargo superior, e o 2º que estabelece a aposentação obrigatoria aos 75 annos.

Procura mostrar que o projecto actual não altera a lei vigente, mas estabelece condições novas para a aposentação.

Completados os 75 annos, o magistrado está aposentado ? E' preciso que isto fique bem claro para que não appareção duvidas, e para que não venha algum regulamento, como já tem succedido, alterar o proprio systema da lei.

Tem pendor especial para a magistratura e quando apparece alguma idéa de melhora-la abraça-a ; quer que o magistrado, que considera o mais elevado funccionario o que é a garantia da ordem e da liberdade, tenha todas as regalias, mas isso não quer dizer que não se pense maduramente antes de qualquer deliberação.

Apreciando o resultado do projecto diz que, no dia em que fôr lei, terá o nobre ministro da justiça todos os lugares do supremo tribunal de justiça, muitas vagas de desembargadores e lugares de juizes de direito para remoção dos amigos e nomeação dos protegidos. Não diz isto porque receie da moderação do Sr. ministro da justiça—mas porque póde não ser S. Exc. o executor da lei.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da justiça) diz que o projecto altera as disposições da lei que regulam a aposentadoria dos magistrados, constituindo uma excepção ao regimen commum, porque remunera a inactividade, e dahi vem a necessidade de todas as cautellas.

Recorda o que se passou em relação aos empregados da fazenda, dividindo-se os vencimentos em ordenado e gratificação que se perdia pela falta de exercicio do cargo. A aposentadoria só se dava por invalidez, e depois de 30 annos, quando se désse, era com ordenado proporcional. Isto passou a ser o regimen commum de todos os empregados, mas não aproveitava aos magistrados.

Analysando o projecto entende que se deve exigir a idade de 70 annos para o magistrado aposentar-se em qualquer dos dous casos de que trata o artigo e por isso adopta a emenda que nesse sentido foi apresentada.

Aceita tambem o substitutivo apresentado ao § 1º.

Entende que o § 2º deve ser supprimido, porque ahi se falla em cargo anterior e nesse caso o juiz de direito que se quizesse aposentar não tendo tres annos, sel-o-hia em juiz municipal, o que não é possivel, além de que seria prejudicado o membro do supremo tribunal ou desembargador que embora tivesse 35 ou 40 annos de serviço não terá as vantagens, por não ter 3 annos um cargo superior.

Entende que se deve contar o tempo de juiz municipal, e referindo-se á consulta do conselho de estado, de que tratou o Sr. Ratisbona, diz que o relator foi favoravel a essa contagem e a maioria, só opinou em relação ao individuo de que se tratava e não em geral.

Tratando do § 3º diz que o governo tem obrigação de aposentar o magistrado que contar 75 annos e aproveita para declarar em resposta ao que disse o Sr. Ratisbona sobre aposentadoria de membros do supremo tribunal de justiça e desembargadores, pelas informações que colheu não póde a aposentadoria comprehender mais de 8 ou 10, porque em relação aos 70 annos é preciso dar-se tambem a circumstancia de 40 annos de serviço.

Não tem apprehensões sobre abusos que possam provir do projecto que tambem não trará grande augmento de despeza, e pondera que não é muito que se altere o regimen geral das aposentadorias em relação aos magistrados, quando estes por suas melindrosas funcções e por sua posição especial, merecem toda a attenção.

Conclue declarando que o projecto com as emendas apresentadas e que adopta, deve merecer a approvação da Camara dos Deputados—que assim attenderá ao futuro da magistratura.

O Sr. Candido de Oliveira diz que foram muito sensatas as observações do nobre ministro da justiça, mas que não tem o sal da opportunidade.

O projecto que se discute é a prova de que o governo não tem direcção, pois não se comprehende que apregoando reducção de despezas e economias, venham apresentar creditos e reformas que trazem augmento de despezas.

Convém que é de equidade senão de justiça attender á sorte de magistrados que se tornam inhabeis. mas não era essa a occasião.

Refere-se á promettida reforma judiciaria, que o nobre ministro disse estar estudando, no entanto nella se trata de aposentadorias, no emtanto o governo, em vez de apresental-a, tira uma parte e essa para augmentar despesas.

Não comprehende o procedimento do governo : em outros paizes como na Italia tudo se faz para economisar, entre nós falla-se hypocritamente em economias e nada se faz.

Nota a coincidencia da apresentação do projecto com facto de ter o senado negado os fundos para serem providas as novas comarcas.

Assim terá o governo com o projecto outros meios para agir.

As nossas circumstancias não permittem estes constantes augmentos de despeza. O governo deve ser sempre fiel ao programma que apresenta e se é certo que quando não ha el-rei perde, espere-se a opportunidade para tratar de melhorar a sorte da magistratura.

A discussão fica addiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 25.

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres :

Da commissão de fazenda :

Opinando que seja ouvido o governo sobre a pretenção de *The Campos Syndicate*, pedindo isenção de direitos de importação sobre o material para as obras que tem a seu cargo.

Opinando que seja ouvido o governo sobre a petição de D. Belarmina Theodora do Nascimento Silva, pedindo que o meio soldo a que tem direito seja pago desde a data do fallecimento do seu marido.

Opinando que seja ouvido o governo sobre a pretenção da empresa do melhoramento do porto do Ceará, solicitando isenção de direitos sobre o material que importar até a quantia de 100:000$000.

Das commissões reunidas de fazenda e pensões e ordenados :

Opinando que seja ouvido o governo sobre a pretenção de Guilherme Lourenço Schulze, professor de musica do Instituto dos Meninos Cegos, pedindo jubilação.

Foi lido e vai a imprimir o parecer das commissões de orçamento e de obras publicas :

Autorisando o governo a pagar á *Compagnie générale de chemins de fer Brésiliens*, 350,000 francos de juros, a 7 °/o sobre 5,000.000 francos correspondentes ao anno de Julho de 1883 a Julho de 1884.

Tiveram 2.ª leitura :

O projecto do Sr. Pinto Lima sobre o porto da Laguna. E' remettido ás commissões de fazenda e de obras publicas.

O projecto do Sr. Cunha Leitão sobre instrucção publica. E' remettido á commissão de instrucção publica.

Vem á mesa é lida e vai a commissão de justiça criminal, a seguinte indicação :

« Indico, de conformidade com os arts. 130 e 118 do regimento, combinado com o § 11 do art. 15 da Constituição do Imperio, que a Camara dos Srs Deputados, ouvidas as commissões competentes, tomando conhecimento dos tristes factos occorridos na cidade da Parahyba do Sul, com relação a escravos de Domiciano Caetano do Valle, promova qualquer providencia no intuito de affirmar de um modo positivo e solemne que repugnam aos sentimentos nacionaes os horrores oriundos do condemnado regimen da escravidão.

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886.—*Affonso Celso Junior.* »

Vem á mesa é lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peçam ao Ministerio da Fazenda as seguintes informações :

« Qual o lançador da recebedoria que recebeu a gratificação de 1:000$000 pela verba—Despezas eventuaes—do Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1883—1884, como consta da tabella n. 201, annexa ao balanço da receita e despesa do mesmo exercicio e quaes os serviços por elle prestados ?

« Qual o destino da quantia de 8:300$, que a titulo de despesa secreta da policia foi despendida pela mesma verba —Eventuaes—do Ministerio da Fazenda como se vê da citada tabella ?

« Qual o destino da quantia de...... 6:844$445 que, segundo a mesma tabella foi entregue á legação em Londres para despeza reservada ? »

Vêm á mesa, são lidos, apoiados entram successivamente em discussão, os seguintes requerimentos :

« Requeiro que por intermedio do Ministerio da Justiça se solicite informações ao governo acerca dos graves factos occorridos na colonia Leopoldina, provincia do Espirito-Santo, onde a policia, segundo telegrammas recebidos de pessoas fidedignas, exercendo atroz perseguição contra uma familia allemã alli estabellecida, expulsou-a do prazo de terras que occupava, saqueando-lhe a casa, sem nenhum processo anterior de despejo judicial.

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1887.—*Affonso Celso Junior.* »

Adiado por pedir a palavra o Sr. Carlos Peixoto.

« Requeiro que o governo por intermedio do ministerio da justiça, informe :

« 1º Que providencias forão tomadas para a captura e punição dos criminosos, que na fazenda Ilha Grande, do municipio do Sacramento em Minas-Geraes, commettêrão tres assasinatos e á viva força apossárão-se da referida fazenda.

« 2.º Quaes as participações que a este respeito recebeu dos presidentes de Manas e S. Paulo.

« Salas das sessões, 25 do Março de 1886. *Candido de Oliveira.* »

Adiado por pedir a palavra o Sr. Olympio Valadão.

« Requeiro que o governo por intermedio do Ministerio da Agricultara informe :

« 1.º Porque rasão foi demittido o agente do correio de Volta Grande, na provincia de Minas-Geraes, Claudino José de Mattos ?

« 2.º Se sabe que o recem-nomeado, Antonio Pimentel de Medeiros, era cidadão portuguez, que naturalisou-se para o fim de obter a nomeação ?

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886.—Candido de Oliveira. »

Adiado por pedirem a palavra os Srs. Valladão e Barão de Leopoldina.

« Requeiro se peça ao governo, por intermedio do Sr. ministro da justiça, que informe á augusta camara dos Srs. deputados, em que lei se baseou o presidente de Minas-Geraes, para demittir do cargo de supplente juiz municipal do Rio Novo, antes de findo o quatriennio, o cidadão José Custodio Ferreira, que havia prestado juramento e exercido o cargo.

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886.—João Penido. »

O Sr. Presidente diz que tem de ser nomeada ou eleita a commissão a que tem de ser remetida a denuncia apresentada hontem pelo Sr. Coelho Rodrigues.

O Sr. Rodrigo Silva pede que se consulte a camara se concente que a nomeação seja feita pelo Sr. presidente e composta de cinco membros.

Vozes : –O requerimento deve ser escripto e sujeito á discussão.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que a commissão especial seja de cinco membros e nomeada pelo presidente da camara.

« Sala das sessões, 25 do Agosto de 1886. –Rodrigo Silva. »

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão, e approvado o requerimento.

O Sr. presidenta nomea para a commissão que tem de dar parecer sobre a denuncia, os Srs. Portella, Alencar Araripe, Lourenço de Albuquerque, Costa Pereira e Cesario Alvim.

O Sr. Costa Pereira pede e a camara concede-lhe dispensa de membro da commissão.

O Sr. presidente nomeou o Sr. Euphrasio Corrêa.

O Sr. Pedro Beltrão faz algumas observações sobre os seguintes requerimentos, que são lidos apoiados e successivamente approvados sem debate :

« Requeiro pelo ministerio da agricultura informações sobre a falta de correio diario no percurso em trafico da Recife a Caruaru' ; e o motivo de se não dar passagem aos estafetas nos trens da mesma ferro via.

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886. –Pedro Beltrão. »

« Requeiro que se solicitem do Sr. ministro da agricultura informações sobre a locação e construcção do trecho que ha de ligar a ponta dos trilhos da Recife a Caruaru' á cidade deste nome.

« Sala das sessões, 25 de agosto de 1886. -Pedro Beltrão. »

São lidos, apoiados e entram em discussão successivamente e são adiados por pedir a palavra o Sr. Portella, os seguintes requerimentos :

« Requeiro que se solicitem do Sr. ministro da agricultura, informações sobre a approvação do contrato para fornecimento de canna ao engenho central de Tiuma.

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886. Pedro Beltrão. »

« Requeiro pelo ministerio da agricultura informações sobre as despezas effectuadas com o pessoal da commissão de engenheiros do prolongamento da Recife a S. Francisco e da via-ferrea Recife a Caruaru'. »

« Sala das sessões, 25 de Agosto de 1886.—Pedro Beltrão.

ORDEM DO DIA

URGENCIA DO SR. COSTA PEREIRA

O Sr. Costa Pereira logo que teve noticia da emenda ao orçamento da despeza da fazenda, mandar pagar £ 70,000 de indemnisação aos concessionarios da estrada do ferro da Victoria á Natividade, inscreveu-se para fallar no orçamento, por ser representante da provincia interessada nessa via-ferrea e por ser um dos signatarios da emenda ao orçamento que revogou o decreto de 18 de Abril de 1885.

O orador explica por que não conseguio a palavra na discussão do orçamento da fazenda, facto que o induzio a requerer uma sessão secreta, requerimento que o Sr. presidente entendeu que não podia aceitar.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 207)

II

— Não, a senhora não é a unica pessoa que a ama ! replicou Leão. Nós somos amigos della, amigos dedicados de sua mãi, de cuja prisão iniqua acabamos de ter noticia. A senhora permitte que vejamos a menina Emma Rosa ?.... Desejariamos vêl-a, fallar lhe da nossa amizade, que ella conhece, de que não duvida, e dar-lhe um pouco de coragem, de que ella deve precisar muito.

Entrem... entrem, meus senhores, disse Catharina, e sejam bem vindos ; mas não podem ver a menina Emma Rosa neste momento.

— Por que ?

— Porque ella sahio, e eu mesma estou admirada e inquieta com a sua ausencia.

— Sahio ! exclamou Leão.

— Sim, senhor, ha já muito tempo.

— Mas, pelo menos, a senhora sabe onde ella está ?

— Oh ! senhor, se eu o soubesse, estaria mais tranquilla ! Eu deixei a menina Emma só e fui para o meu serviço. Quando voltei, ás tres horas, achei o quarto vazio e a chave na porta. Pensei que tivessem vindo buscar a queridinha, como ha dous dias, para leval-a ao Palacio da Justiça, onde o juiz quiz interrogal-a. Mas, corre o tempo, eu não sei mais o que pensar, e receio...

Leão tinha empallidecido, ouvindo Catharina.

— E a senhora não indagou dos vizinhos ? Não se informou ? perguntou elle.

— Sim, senhor, pelo contrario, indaguei por toda a parte.

Catharina contou o resultado negativo dos passos que dera ; depois accrescentou :

— Parece-me que ella devia estar de volta a esta hora, se a tivessem levado á casa do juiz. O senhor não pensa assim ?

Leão compartia a opinião de Catharina a esse respeito.

— Meu Deus ! meu Deus ! exclamou elle desesperado. Que lhe aconteceu ? Será nova desgraça que devemos receiar ?

— Vamos, meu amigo, peço-lhe que tenha calma, disse Renato Dharville. Parece-me que é cedo para a Sra. Catharina e tu perderem a esperança ! Se a menina foi com effeito levada para o Palacio da Justiça, é muito admissivel que o juiz de instrucção primeiramente a fizesse esperar e depois a interrogasse longamente. E' preciso não inventar chimeras ! De um momento para outro, segundo todas as apparencias, ella ha de voltar. Deixemos a Sra. Catharina trabalhar. Voltaremos um pouco mais tarde e então teremos a prova de que o seu desassocego é infundado.

— Sim, sim, meus senhores, voltem, disse a velha criada, e se a menina Emma Rosa não tiver chegado, o que Deus não permitta, os senhores, pelo menos, poderão ir procural-a, saberão o que devem fazer para descobril-a.

Até logo, minha senhora, disse Renato.

E levou Leão.

— Para onde me levas ? perguntou este, descendo os degráos da escada.

— Para uma casa de pasto qualquer do bairro.

— Mas eu não tenho fome.

— Pouco importa. E' preciso comer para sustentar-se. Jantaremos e voltaremos dentro de uma ou duas horas.

Leão tomou a mão do amigo.

— Sinto angustias terriveis ! disse-lhe em voz tremula. Parece-me que a ausencia inexplicada de Emma Rosa occulta uma catastrophe... Talvez um crime.

— Ora essa ? estás doudo !

— Não, não estou doudo, mas tenho os meus presentimentos. Lembra-te dos que me opprimiam e de que te fallei na vespera do dia em que arrancámos á morte a menina a quem amo ! Hoje são os mesmos. Vejo sangue por toda a parte em torno de mim ! Ha uma desgraça no ar.

— Que prevês tu então ?

— Apenas uma desgraça, mais nada. Creio estar certo disso, porém tudo o mais vago. Se eu adivinhasse de que natureza era essa desgraça, estaria eu aqui ?

— Pensas que eu ficaria inactivo se soubesse onde encontrar Emma Rosa ? Presinto que a mãi e a filha estão mettidas em alguma trama medonha, da qual não sahirão mais ! Por um motivo de vingança ou interesse, querem perder uma e outra, e hão de conseguil-o ! O odio a tudo quanto tem o nome de Bernier manifestou-se, primeiramente, pelo assassinato de Jayme Bernier e pela tentativa contra Emma Rosa. Depois Angela Bernier foi apanhada em uma entrosa em que ha de perecer, e eis que chega a vez de sua filha, a segunda tentativa, o novo crime !

III

— Não comprehendo, disse Renato Dharville.

Leão Leroyer tornou :

— Lembras-te do que me disseste em Saint Julien du Sault, no dia em que a gente da justiça invadio a casa de teu pai ?

— Que te disse eu ?

— Que a attitude de Angela Bernier para com o substituto de Fernando de Rodyl parecia-te singular.

— Lembro-me.

— Algumas palavras sorprehendidas por ti faziam-te suppôr que entre Angela e o magistrado havia algum segredo.

— Um segredo relativo a Emma Rosa, sim.

— Pensavas, não é assim que Emma Rosa era filha do Sr. de Rodyl ?

Confesso que tive essa idéa.

— Pois bem, eu não duvido disso.

— Dahi o que queres concluir ?

— Simplesmente que esse homem, por motivos que me são desconhecidos, tem odio profundo á Sra. Angela e á sua filha, e que é elle quem as persegue assim.

— Isso seria monstruoso.

— Monstruoso, sim ; mas isso parece-me certo. As provas abundam ! Encarregado do processo, na sua qualidade de substituto e podendo proceder a seu talante, teria obstado a prisão da Sra. Angela, se não fosse impellido pelo odio. Não teria nunca consentido que Emma Rosa fosse expulsa da casa da mãi e não encontrasse asylo, na sua desgraça, senão em casa de uma criada fiel ! Que outro pai procederia assim, se não fosse impellido pelo odio ? O que esse homem quer é a perda da mãi e da filha !

— Ora, Leão, tudo isso é insensato ! exclamou Renato.

— Com effeito, é possivel que o pezar perturbe a minha razão, tornou o filho do tabellião, mas na minha loucura entrevejo a verdade, que não te apparece, a despeito do teu bom senso calmo ! O que estou adivinhando é odioso, mas não é inverosimil. Os annaes judiciarios de todas as épocas nos mostram magistrados prevaricadores, abusando do poder terrivel que a lei lhes concede, para satisfazer as suas paixões ou as suas vinganças. Ainda uma vez, ignoro os motivos do procedimento do Sr. de Rodyl, mas os factos ahi estão e fallam muito alto. Esse homem é implacavel ! Persegue sem piedade aquella a quem deve protecção ! Felizmente eu aqui estou ! Eu amo, ou antes adoro a Emma Rosa e não tenho medo do substituto ! Irei procural-o ! Será preciso que elle me diga que fim levou sua filha !

— Leão, não farás isso ! disse vivamente Renato Dharville.

— Juro-te que farei !

— Se, entretanto, as tuas supposições te enganassem ? Se as tuas conjecturas não tivessem base real ? Se o Sr. de Rodyl fosse innocente do crime de que o accusas ?

— Pois bem ! nesse caso, ella saberia melhor do que ninguem, defender Emma Rosa contra os miseraveis que juraram a sua perda, e se ella desappareceu, descobril-a.

— Ainda uma vez, estás halucinado !

— Dá me a prova.

— Não ha nada que demonstre que Angela Bernier não é culpada, e por consequencia que a sua prisão não é justa...

— Ah ! exclamou Leão com amargor. Começas a duvidar ! Dentro em pouco vais accusar essa infeliz mulher !

— Ponho minhas duvidas, é verdade, porque parece-me quasi inadmissivel que a justiça possa enganar se de modo tão completo. Eu não articulo nenhuma accusação, desejo, como tu, que a Sra. Angela seja victima de um êrro passageiro, baseado em apparencias falsas, mas hesito em acreditar que um odio cego possa induzir o Sr. de Rodyl, homem da alta sociedade, um cavalheiro, a praticar acções infames !

— Pois bem, replicou com violencia o filho do tabellião de Dijon, não tardaremos a saber se és tu quem te enganas, ou se o desgosto perturba a minha cabeça e faz-me divagar, como pareces suppôr !

As palavras que reproduzimos tinham sido trocadas entre os dous moços emquanto seguiam pela rua das Damas para chegar á avenida de Clichy.

Chegaram em frente a uma casa de pasto.

Renato Dharville fez o amigo parar e entrar, quasi á força e mandou vir o jantar.

Leão, por comprazer, tentou comer.

Tomou um caldo, mas, a despeito dos seus esforços, foi-lhe impossivel comer qualquer cousa.

Entretanto, como tinha febre e uma sêde ardente o devorava, bebeu quasi sem lhe misturar vinho, o conteúdo de uma garrafa de agua gelada.

A's nove horas os dous estudantes voltaram á rua das Damas e apresentaram-se de novo em casa da pobre Catharina.

Tinha ella o rosto inundado de lagrimas quando abrio a porta ás suas visitas.

Só tinha uma noticia desesperadora a dar-lhes :

Emma-Rosa não tinha voltado.

Renato e Leão esperaram até dez horas e meia.

Era impossivel admittir que a menina voltaria.

A evidencia impunha-se.

Tinha acontecido alguma desgraça.

A imaginação perdia-se em mil conjecturas, sem conseguir resolver esse problema.

— Voltaremos amanhã. Talvez tenhamos alguma noticia tranquillisadora a dar-lhe, disse Renato a Catharina, que abanou a cabeça chorando ; depois, sahio com o amigo.

Leão parecia um homem que, tendo bebido de mais, havia perdido a cabeça.

Renato fel o entrar em um carro e disse ao cocheiro a morada, na rua de Nevers.

Durante todo o trajecto o apaixonado de Emma Rosa não pronunciou uma palavra, nem mesmo em resposta ás que Ricardo lhe dirigia.

Chegando ao seu destino, apeou-se machinalmente do carro, assim como nelle tinha entrado.

Logo que se achavam no aposento commum, estendeu silenciosamente a mão ao camarada, fechou atrás de si a porta do seu quarto e atirou-se na cama vestido.

Durante parte da noite. Renato ouvio-o soluçar.

A's sete horas em ponto, hora do jantar, Oscar Rigault tinha tocado a campainha em casa da irmã.

Marieta disse-lhe que o jantar o esperava, mas que a *senhora* não tinha voltado.

O ex-mascate, elevado á dignidade de irmão de uma horisontal em boa posição, estava litteralmente morrendo de fome.

Sentou-se á mesa sozinho, pois Sophia tinha-lhe recommendado que não a esperasse, e servido por Mariotta, comeu á tripa forra, sem se apressar, saboreando os petiscos e admirando-se dos gozos que póde dar uma cozinha delicada, de cuja existencia nem tinha desconfiado até então, nunca tendo visto nada melhor do que meia duzia de salsichas, costelletas de porco frescas com pepinos de conserva e um prato de tripas á moda de Caen.

A's oito horas e meia ainda estava á mesa, e podemos affirmar aos nossos leitores que não achava o tempo longo.

Uma forte campainhada soou á porta do aposento.

— Está ahi a senhora ! exclamou Marietta, que se tinha sentado, sem cerimonia, ao lado de Oscar, que ella achava cada vez mais *rigola*, e que saboreava em sua companhia calices de chartreuse verde, correu a abrir a porta limpando a bocca.

Meio minuto despois, Sophia entrou na sala do jantar.

— Jantaste ? perguntou ella ao irmão.

— Jantei perfeitamente, mana e gabo-me disso ! Quando quizeres tomarei pensão em tua casa. Neste momento saboreio o meu café e affago os teus licores. Palavra de Oscar, a casa é boa !

— Pois bem ! eu, replicou Sophia, estou em jejum.

— Não é possivel.

— Entretanto, é a verdade verdadeira ! Mariotta, traga-me qualquer cousa, accrescentou, tirando o chapéo, a manta e as luvas, e sentando-se ao lado de Oscar :

— Mas, como foi isto ? perguntou este.

— Oh ! uma série de pequenas circumstancias que seria longo narrar. Pensei jantar em casa de uma amiga que esperei muito tempo e que não voltou para casa.

Oscar tomou, ou pelo menos pensou tomar uma physionomia superlativamente maliciosa.

— Então ! disse elle, acompanhando as suas palavras com um risosinho contido. que fizeste do sujeito de ha pouco ?

Sophia olhou para o irmão com sorpreza e repetio :

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.